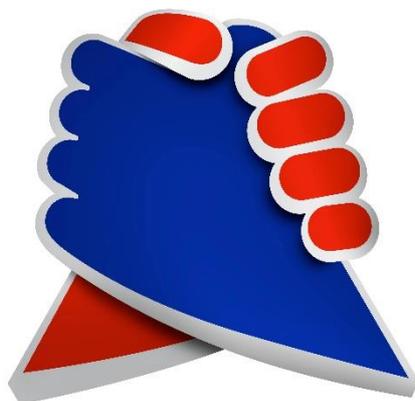


PROJETO



GOVERNO CIDADÃO

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

ACORDO DE EMPRÉSTIMO 8276-BR

RELATÓRIO DE PROGRESSO 2015-2016

RELATÓRIO DE PROGRESSO 2015-2016

PROJETO GOVERNO CIDADÃO

O Relatório de Progresso do Projeto RN Sustentável foi elaborado a partir dos aportes da Unidade de Gerenciamento do Projeto e das Unidades Executoras Setoriais e Componentes e Subcomponentes do Projeto. A consolidação dos textos ficou a cargo da equipe técnica da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP/SEPLAN.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO	3
1. Arranjo Institucional do Projeto Governo Cidadão	9
2. ATIVIDADES NO PERÍODO	10
2.1 RESUMO EXECUTIVO:.....	10
2.2 SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO GOVERNO CIDADÃO	12
2.2.1 ANTECEDENTES - A AVALIAÇÃO DE MEIO TERMO E O BAIXO DESEMBOLSO DO PROJETO	12
2.2.1.1 PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES - A CURVA ABC	12
2.2.1.2 O BAIXO DESEMBOLSO	15
2.2.1.3. ANÁLISE DE RISCO DO PROJETO.....	19
2.2.1.4. MEDIDAS MITIGADORAS ADOTADAS	27
2.2.2. RESULTADOS ALCANÇADOS:	29
ANEXO 1- EXEMPLO DAS ANÁLISES DOS RISCOS ESPECÍFICOS DAS AÇÕES	34
ANEXO 2- EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES ENTRE O INÍCIO E O FINAL DE DEZEMBRO DE 2016.....	36
ANEXO 3 - LISTA DAS PRINCIPAIS OBRAS, AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES REALIZADAS COM RECURSOS DO PROJETO GOVERNO CIDADÃO, POR SECRETARIA, ATÉ O ANO DE 2016.....	45

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Progresso 2015-2016 destina-se ao monitoramento do Projeto e visa aos seguintes objetivos: 1) medir resultados obtidos na execução do Projeto; 2) constatar o funcionamento da estrutura organizacional da instituição executoras e instituições co-executoras e suas contribuições ao desenvolvimento das atividades que compõem os componentes e subcomponentes do Projeto; 3) identificar problemas e suas causas e; 4) propor ajustes, quando pertinentes.

Este relatório foi elaborado a partir da consolidação das informações das ações realizadas pela Unidade de Gerenciamento do Projeto e pelas Unidades Executoras Setoriais, referentes às atividades relativas aos Componentes e Subcomponentes do Projeto realizadas no período de dezembro de 2015 à dezembro de 2016, correspondente ao terceiro ano de implementação do Projeto Governo Cidadão (antigo Projeto RN Sustentável).

Para facilitar o entendimento, os capítulos estão organizados como segue: primeiro é apresentado as informações gerais do Projeto, seguido da apresentação das Atividades do Período analisado (dez/2015 a dez/2016).

O ultimo capítulo, que abrange as Atividades do Período, é apresentado um *background* do Projeto no momento da Avaliação de Meio Termo, focando em questões como desembolso e velocidade de tramitação. Também é apresentado a avaliação de risco do Projeto e as medidas mitigadoras adotadas. Por fim, é apresentado a situação do projeto até dezembro de 2016, enfatizando o desembolso anual e trimestral, os principais investimentos já executados e em execução, bem como a nova dinâmica de tramitação na medida em que é demonstrada a evolução do Projeto num período inferior a 1 (um) mês.

O Relatório de Progresso 2015-2016 também possui 3 (três) anexos: o Anexo 1 mostra exemplos de avaliação de risco por investimento, o Anexo 2 contém quadros que evidencia a evolução das atividades em termos de tramitações processuais, e o Anexo 3 detalha os investimentos, por Secretaria, que já estão executados e iniciados no ano de 2016, bem como projeções para o ano de 2017. Ainda no Anexo 3 é apresentado tabelas de eventos realizados, equipes envolvidas (UGP e UES) e resultados alcançados.

INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO

PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO GRANDE DO NORTE PROJETO GOVERNO CIDADÃO - P 126452	
HISTÓRICO DAS DATAS-CHAVE E DAS CONDIÇÕES DO EMPRÉSTIMO	
CARTA-CONSULTA (COFIEX)	<i>Outubro de 2011</i>
LEI ESTADUAL AUTORIZATIVA PARA NEGOCIAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	<i>Lei Ordinária Estadual n.º 9.558, de 14 de outubro de 2011 e alteração introduzida pela Lei nº 9.616, de 29 de março de 2012</i>
RECOMENDAÇÃO DA COFIEX	<i>Recomendação COFIEX N ° 1306, de 02 de janeiro de 2012</i>
PREPARAÇÃO DO PROJETO	<i>Janeiro de 2012 a Outubro de 2012</i>
MISSÃO DE IDENTIFICAÇÃO	<i>09 a 13 de Janeiro de 2012</i>
MISSÃO DE APPRAISAL	<i>14 a 25 de janeiro e de 22 de fevereiro a 07 de março de 2013.</i>
NEGOCIAÇÃO DO CONTRATO	<i>15 a 16 de maio de 2013</i>
APROVAÇÃO DA DIRETORIA DO BANCO	<i>25 de junho de 2013</i>
APROVAÇÃO NO SENADO FEDERAL	<i>09 de julho de 2013</i>
DATA DA ASSINATURA	<i>04 de outubro de 2013</i>
DATA DE LANÇAMENTO	<i>29 de outubro de 2013</i>
DATA DE 1º DESEMBOLSO	<i>26 de novembro de 2013</i>
DATA DE ENCERRAMENTO	<i>31 de maio de 2019, incluído o período de graça</i>
DETALHES DO ACORDO DE EMPRÉSTIMO	
NOME DO PROJETO	Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande Do Norte
NOME FANTASIA	<i>Projeto Governo Cidadão (antigo Projeto RN Sustentável)</i>
NÚMERO DO ACORDO DE EMPRÉSTIMO	<i>LN 8276-BR</i>
MUTUÁRIO	<i>GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE</i>

AGENTE FINANCIADOR	<i>Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD/BANCO MUNDIAL</i>
GARANTIDOR	<i>REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL</i>
COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO	<i>Secretaria Extraordinária para Gestão e Metas de Governo - SEGEPRO</i>
CO-EXECUTORES	<i>Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca - SAPE; Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC; Secretaria de Estado da Saúde - SESAP; Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH; Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social - SETHAS; Secretaria de Estado do Turismo - SETUR; Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social - SESED Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico - SEDEC; Departamento de Estradas e Rodagens do Rio Grande do Norte - DER.</i>
VALOR DO PROJETO	<i>US\$ 400,000,000</i>
VALOR DO EMPRÉSTIMO	<i>US\$ 360,000,000</i>
VALOR DA CONTRAPARTIDA	<i>US\$ 40,000,000 (DIRETAMENTE DA CONTA DO TESOURO OU DE CONVÊNIOS COM PARCEIROS)</i>
CATEGORIA DO EMPRÉSTIMO	<i>Financiamento de Projeto de Investimentos (Investment Project Financing - IPF)</i>
PRAZO DE AMORTIZAÇÃO	<i>30 (trinta) anos, incluindo o período de carência - 360 (trezentos e sessenta) meses - amortização constante.</i>
PRAZO DE CARÊNCIA	<i>05(cinco) anos - 60 (sessenta) meses</i>
PRAZO PARA DESEMBOLSO	<i>05 (cinco) anos, mais o período de graça de 04 (quatro) meses, após a data de fechamento do Empréstimo.</i>
COMISSÃO DE ABERTURA DE CRÉDITO	<i>Financiada com Fundos do Empréstimo US\$ 900,000</i>
MOEDA DA CONTA DESIGNADA	<i>REAIS</i>
FINANCIAMENTO RETROATIVO	<i>US\$ 72,000,000 (em vigor desse março de 2012)</i>
PRAZO DE VIGÊNCIA	<i>5 (cinco) anos</i>
AUDITORIA EXTERNA	<i>Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte</i>
DETALHES DO PROJETO GOVERNO CIDADÃO	
ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO	<i>Atuar através de uma abordagem de pacotes de intervenções, onde primeiro foram identificadas as regiões mais carentes de serviços básicos e oportunidades, que devem ser apoiadas de forma universal, sujeito às restrições dos recursos do Projeto. Uma vez selecionadas</i>

REGIONAL DO ESTADO	<p>essas regiões, foi definido o escopo territorial para as intervenções produtivas, devendo ser organizadas em torno dos três eixos:</p> <p>(i) Promover o desenvolvimento do cinturão central caracterizado por um verdadeiro vazio de desenvolvimento;</p> <p>(ii) Promover o desenvolvimento do Oeste Potiguar, caracterizada por um abandono em relação à oferta de serviços públicos e penetração muito restrita da atividade econômica formal; e</p> <p>(iii) Recuperar o antigo centro dinâmico da região do Seridó.</p> <p>* a estratégia de desenvolvimento regional envolve 148 municípios localizados nas 03 áreas prioritárias de abrangência do Estado – População: 1.524.532 pessoas – População Pobre: 607.177 – População Pobreza Extrema: 293.348 pessoas (72,3%)</p>
	<p>Apoiar programas prioritários selecionados a partir do PPA (2012-2015) e do Plano RN Mais Justo.</p> <p>Os investimentos serão ligados a uma estratégia concebida com foco em:</p> <p>(i) Promover o desenvolvimento regional e crescimento inclusivo através da inclusão produtiva, investimentos em infraestrutura, empreendedorismo e acesso a mercados;</p> <p>(ii) Promover a eliminação da pobreza extrema, através de maior segurança alimentar e geração de renda;</p> <p>(iii) Melhorar na prestação dos serviços públicos essenciais, ou seja, educação, saúde e segurança pública; e</p> <p>(iv) Modernizar a gestão do setor público, através de um programa baseado em desempenho que apresenta metodologia de gestão integrada e TIC, bem como medidas para o fortalecimento das instituições públicas.</p>
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	<p>(i) aumentar a segurança alimentar, o acesso à infraestrutura produtiva e o acesso a mercados para a agricultura familiar;</p> <p>(ii) melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da educação, da saúde e da segurança pública; e</p> <p>(iii) melhorar os sistemas de controle de despesas públicas, dos recursos humanos e da gestão de ativos físicos, no contexto de uma abordagem de gestão baseada em resultados.</p>
ESTRUTURA GERAL DOS COMPONENTES/ SUBCOMPONENTES	<p>Componente 1 – Desenvolvimento Regional Sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subcomponente 1.1: Investimentos Estruturantes e Apoio ao Fortalecimento da Governança • Subcomponente 1.2: Investimentos em Subprojetos de Iniciativas de Negócio e Socioambientais <p>Componente 2 – Melhoria dos Serviços Públicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subcomponente 2.1: Atenção à Saúde • Subcomponente 2.2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica • Subcomponente 2.3: Melhoria da Segurança Pública e da Defesa Social <p>Componente 3 – Governança do Setor Público</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subcomponente 3.1: Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira Integrada e Baseada em Resultados • Subcomponente 3.2: Modernização Institucional e dos Sistemas Administrativos do Estado

	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Subcomponente 3.3: Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos, Gestão de Ativos e TI</i>
COMPONENTE 1 DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL	<i>Desenvolvimento Regional Sustentável - Apoio técnico e financeiro para os investimentos prioritários voltados a implementação de elementos-chaves da estratégia de desenvolvimento regional integrado, através do financiamento de infraestrutura socioeconômica (estradas, equipamento turísticos, etc), investimentos socioambientais e produtivos (orientados ao mercado), com foco na redução das desigualdades regionais.</i>
COMPONENTE 2 MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	<i>Melhoria dos Serviços Públicos - Apoia ações voltadas à melhoria da qualidade e do acesso dos serviços públicos essenciais (ou seja, saúde, educação e segurança), priorizando os territórios mais vulneráveis do Estado de acordo com a estratégia de focalização e desenvolvimento regional.</i>
COMPONENTE 3 MELHORIA DA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO	<i>Melhoria da Gestão do Setor Público - Apoio técnico e financeiro nas ações setoriais prioritárias que fazem parte da estratégia do Governo para promover maior eficiência na gestão e na prestação de serviços públicos, priorizando especialmente os setores de da saúde, da educação e os serviços de segurança pública, bem como os servidores envolvidos nos esforços de reforma administrativa, por meio de: (i) a melhoria na gestão do setor público levando a entrega mais eficiente e eficaz dos serviços públicos; (ii) aumento da disponibilidade de recursos públicos - para as políticas sociais e investimentos - como resultado da redução dos gastos com recursos humanos.</i>
PÚBLICO-ALVO	<p><i>Devido o caráter multissetorial existem públicos-alvo diferenciados, de acordo com a área de atuação e componentes/subcomponentes do Projeto, embora todos estejam amplamente ligados ao mesmo grupo-alvo, ou seja, a população localizada nas regiões menos desenvolvidas do Estado, carente de acesso a serviços e equipamentos públicos de qualidade e em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A meta geral do Projeto é atender 585.000 (quinhentos e oitenta e cinco mil) pessoas, sendo 400.000 (quatrocentos mil) pessoas pobres, dentre elas 60% constituída por mulheres (240.000 mulheres).</i></p> <p><i>Componente 1 - Será constituído organizações sociais, cooperativas, redes ou alianças formais de produtores da agricultura familiar¹, trabalhados sob a perspectiva de APLs das atividades agrícolas e não agrícolas, e empreendedores individuais da área urbana atuando em</i></p>

¹ Os empreendedores familiares ou agricultores familiares, tal como definidos na Lei Federal nº 11.326/06, são aqueles que: (i) detenham propriedade rural de até quatro módulos fiscais, unidade esta que varia segundo as condições do solo e os padrões de produção existentes; (ii) tenham renda familiar predominantemente originada de atividades agrícolas; (iii) utilizem predominantemente mão de obra da própria família nas atividades do estabelecimento; e (iv) dirijam seu estabelecimento com sua família. Inclui-se também na Categoria "Agricultura Familiar: (a) agricultores(as) familiares na condição de posseiros(as), arrendatários(as), parceiros(as) ou assentados(as) da Reforma Agrária; (b) indígenas e remanescentes de quilombos; (c) pescadores(as) artesanais que se dediquem à pesca artesanal, com fins comerciais, explorem a atividade como autônomos, com meios de produção próprios ou em parceria com outros pescadores artesanais; (d) extrativistas que se dediquem à exploração extrativista ecologicamente sustentável; (e) silvicultores(as) que cultivam florestas nativas ou exóticas, com manejo sustentável; (f) aquicultores (as) que se dediquem ao cultivo de organismos cujo meio normal, ou mais frequente de vida seja a água. Os estabelecimentos familiares são reconhecidos legalmente por meio da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), que habilita os agricultores familiares a participarem do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Essa mesma documentação servirá para confirmar a elegibilidade dos integrantes da Organização Produtora para participar do Projeto.

	<p>redes de economia solidária, inclusive jovens, mulheres, remanescentes de quilombolas e indígenas; e, indiretamente, pequenos e médios produtores rurais, e trabalhadores do setor turístico, porém estes não terão acesso aos incentivos subsidiados do Empréstimo. O CadÚnico² e a Declaração de Aptidão do Pronaf - DAP serão adotadas para identificar e selecionar o público-alvo A meta é atender 21.400 famílias de agricultores (74.900 pessoas), com um total de 1.660 subprojetos (produtivos e socioambientais), dentre esses 35% devem ser liderados por mulheres</p> <p>Componente 2 - População pobre e os grupos vulneráveis que vivem em regiões mais vulneráveis do Estado.</p> <p>2.1Saúde - O Projeto proporcionará um maior acesso a serviços de saúde, em especialmente para: (i) crianças com idade de 0 - 24 meses, (ii) mulheres em idade reprodutiva, que correm o risco de mortalidade materna, (iii) mulheres com idade entre 25 - 69, que correm maior risco de câncer de mama e do colo do útero, (iv) a população em geral que necessidade de atendimento de emergência. Este subcomponente também irá beneficiar as equipes de gestores estaduais e municipais de saúde, através de mecanismos de reforço na gestão, que são essenciais para a prestação de serviços. A meta é atender 250.000 usuários de saúde.</p> <p>2.2 Educação - As melhorias na educação apoiadas pelo Projeto irão beneficiar mais de 300 mil alunos matriculados nas 700 escolas estaduais do Rio Grande do Norte (589 urbanas e 111 rurais), representando 40% da população total dos alunos matriculados na educação básica do Estado. Além disso, o subcomponente proporcionar ações específicas voltadas aos grupos mais vulneráveis, ou seja, os agricultores familiares, que se beneficiarão de alfabetização (12,5 mil alunos alfabetizados) e acesso à compra institucional através do Programa Nacional de Alimentação Escola - PNAE, bem como, os jovens e mulheres moradores de áreas economicamente marginalizadas que se beneficiarão de maior acesso ao mercado de trabalho orientado para programas de formação técnica e profissional (aproximadamente 15 mil alunos da educação profissional) A meta é atender 260.000 jovens e adultos.</p> <p>2.3Segurança - os investimentos irão beneficiar a população em geral, apoiando a gestão da Segurança Pública do Estado para melhorar a sua capacidade de resposta a incidentes criminais, monitoramento da segurança dos cidadãos e do arquivo de registros oficiais de documentos civis e criminais. O Projeto também irá beneficiar os grupos de maior risco em sofrer os efeitos negativos do aumento da violência e insegurança, com os jovens e as minorias. As atividades específicas a serem implementadas (apoio ao Programa de Resistência às Drogas - PROERD e da Coordenadoria de Defesa dos Direitos das Mulheres e Minorias - CODIMM) beneficiarão crianças e jovens na escola; mulheres, idosos; lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais -GLTT, que são vítimas de violência</p> <p>Componente 3 - conjunto da sociedade potiguar, particularmente nos servidores e usuários dos serviços de saúde, educação e segurança pública, elevando a capacidade do Estado em prover os serviços públicos necessários ao desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte em bases sustentáveis.</p>
RESULTADOS	(i) aumento da receita real das organizações produtivas beneficiárias;

² Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) é um instrumento de coleta de dados e informações adotado pelo Governo Federal com o objetivo de identificar todas as famílias de baixa renda existentes no País.

<p>ESPERADOS</p>	<p><i>(ii) aumento da oferta dos serviços de saúde em nível regional relacionadas com as redes de cuidados de saúde prioritárias (rede materno-infantil, rede oncologia e rede de urgência e emergência no Estado;</i></p> <p><i>(iii) melhoraria do índice da educação básica do ensino secundário (IDEB);</i></p> <p><i>(iv) incremento o percentual da população assistida localmente pelo sistema de boletim eletrônico; e</i></p> <p><i>(v) aumento do percentual do orçamento de projetos estratégicos que adotem uma abordagem de gestão baseada em resultados/ avaliação de desempenho no seu planejamento e implementação.</i></p>
<p>CATEGORIA AMBIENTAL</p>	<p><i>CATEGORIA “B” (Médio Risco) - com potencial de causar impactos ambientais adversos em populações humanas ou áreas ambientalmente importantes, porém menos adversos que aqueles dos projetos classificados sob a Categoria “A” (Alto Risco).</i></p>
<p>POLÍTICAS DE SALVAGUARDAS APLICÁVEIS</p>	<p><i>Programa Operacional</i></p> <p><i>(OP/ BP 4.01) Avaliação Ambiental,</i></p> <p><i>(OP/BP 4.04) Habitats Naturais,</i></p> <p><i>(OP/BP 4.36) Florestas,</i></p> <p><i>(OP 4.09) Controle de Pragas e Parasitas,</i></p> <p><i>(OP/BP 4.11) Recursos Culturais e Físicos,</i></p> <p><i>(OP/BP 4.10) Povos Indígenas,</i></p> <p><i>(OP/BP 4.12) Reassentamento Involuntário, e</i></p> <p><i>(OP 4.37) Segurança de Barragens.</i></p>

1. Arranjo Institucional do Projeto Governo Cidadão

Dada a sua natureza multissetorial, o Projeto é implementado conjuntamente por 9 (nove) Secretarias de Estado e 1 (uma) Autarquia. A SEPLAN, através de uma Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP, é responsável pela gestão global, coordenação, planejamento, monitoramento e avaliação de todas as atividades do Projeto, tanto no nível central como regional.

A SEPLAN também é o principal interlocutor com o Banco Mundial durante toda a implementação do Projeto, sendo responsável pela gestão financeira, aquisições, licitações, desembolsos, pagamento e contabilidade, bem como, pela aplicação de instrumentos de salvaguardas sociais e ambientais e divulgação dos resultados do Projeto, através de uma estratégia de comunicação pró-ativa.

Como coordenador formal do Projeto, a SEPLAN é responsável pela compilação de todas as informações relativas ao Projeto fornecidas pelos outros órgãos co-executores, produzindo os relatórios exigidos pelas políticas do Banco Mundial e descritos no Acordo de Empréstimo. Além disso, a SEPLAN é responsável por garantir a inclusão no Orçamento do Estado das necessárias provisões dos recursos, tanto da contrapartida como das dotações relacionadas com a entrada dos recursos do Contrato de Empréstimo, e ainda pelo provimento do suporte técnico e de infraestrutura à UGP e UES para que estas possam desempenhar eficientemente as suas funções.

A execução operacional dos Componentes será compartilhada pela SEPLAN com os Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta, qualificados como co-executoras do Projeto, abaixo identificadas:

Quadro 1 - Órgãos e Co-executores do Projeto por Componente

COMPONENTE	ÓRGÃOS CO-EXECUTORES
COMPONENTE 1	1. Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca - SAPE; 2. Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social - SETHAS; 3. Secretaria de Estado do Turismo - SETUR; 4. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico - SEDEC; 5. Departamento de Estradas e Rodagens do Rio Grande do Norte - DER.
COMPONENTE 2	1. Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC; 2. Secretaria de Estado da Saúde - SESAP; 3. Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social - SESED.
COMPONENTE 3	1. Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças - SEPLAN; 2. Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos.

Fonte: Elaborado pela equipe da UGP.

2. ATIVIDADES NO PERÍODO

2.1 RESUMO EXECUTIVO:

DESEMBOLSO			
Desembolso PREVISTO para o 2º trimestre americano de 2017 (Out/2016 - Dez/2016)	R\$41,3 MI	Desembolso REALIZADO no 2º trimestre americano de 2017 (Out/2016 - Dez/2016)	R\$ 48 MI
Desembolso PREVISTO para o 3º trimestre americano de 2017 (Jan/2017 - Mar/2017)	R\$19,5 MI	Desembolso REALIZADO no 3º trimestre americano de 2017 (Jan/2017 - Mar/2017)	R\$35,2 MI
EXECUÇÃO			
Situação do Projeto até Maio/2016		Situação do Projeto até Dezembro/2016	
Investimentos em licitação:	R\$118 MI	Investimentos em licitação:	R\$189 MI
Investimentos em execução*:	R\$73,6 MI	Investimentos em execução*:	R\$240 MI
Investimentos iniciados na curva A:	R\$293 MI	Investimentos iniciados na curva A:	R\$879 MI
Investimentos iniciados na curva B:	R\$63 MI	Investimentos iniciados na curva B:	R\$123 MI
Investimentos iniciados na curva C:	R\$68 MI	Investimentos iniciados na curva C:	R\$85 MI

Fonte: Elaborado pela equipe da UGP.

* São considerados investimentos “em execução” aqueles que tem contrato assinado, execução em andamento e/ou já concluídos.

Durante o ano de 2016, em especial após a Missão de Avaliação de Meio Termo (Abril/Maio de 2016), o Projeto Governo Cidadão vem adotando diversas práticas e mecanismos que promovem maior celeridade nos processos. Dentre essas ações, destacam-se: (1) projetos como o Governança Inovadora – por fazer uma revisão e propor melhoria nos fluxos de todas as secretarias de Estado; (2) melhorias no SMI (Sistema de Monitoramento de Informação do Projeto) e implantação do Monitora RN – sendo estes sistemas de monitoramento e acompanhamento de metas e processos; (3) elaboração de Planos de Ação, priorização de ações de grande porte (parte A da Curva de Pareto), utilização de softwares gerenciais (MS Project), reuniões sistemáticas para cobrar e determinar responsabilidades a cada uma das secretarias de Estados ligadas ao Projeto, dentre outros.

A adoção dessas práticas refletiu-se em melhorias significativas, uma vez que a execução do projeto triplicou em apenas 8 (oito) meses, mostrando um desembolso superavitário em 2 semestres consecutivos. Também houve uma inversão na priorização das ações, focando agora na curva A, o que proporcionou um aumento de R\$586 milhões das atividades já iniciadas, além de ter elevado a quantidade de investimento concluído, em execução e em fase final de licitação.

Exemplo de investimentos em execução/concluídos são o Governança Inovadora, os Eixos Estratégicos, o sistema Monitora RN, Auditoria dos Contratos, 1ª e 2ª edição do PIP (Projeto de Inovação Pedagógica), Subprojetos de Abastecimento de Água e Inclusão Produtiva, reforma da Central de

Comercialização, do Museu Café Filho, do Memorial Câmara Cascudo, do Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia, Tomógrafos, treinamentos e capacitações, consultorias para elaboração de diversos projetos de engenharia, aquisições de equipamentos para a SESED, SEPLAN, SESAP, SEEC, SAPE, SEARH e de outras secretarias, dentre tantos outros, destacando ainda os investimentos recém contratados, como as 3 Centrais do Cidadão em Natal, as 15 obras do turismo/cultura (Biblioteca Câmara Cascudo, Teatro Adjuto Dias, e os 13 Ecopontos), a Casa do Artesão, equipamentos de TI para SESED/RN e um Sistema de Coleta e Gerenciamento de Dados Biométricos para Confecção de Registro Civil para ITEP/RN, equipamentos de TI para SEPLAN, CGE e PGE, dentre tantos outros.

Em fase final de contratação, temos: Referências Básicas para a Organização do Trabalho Pedagógico, a Construção das Diretrizes e Matrizes Curriculares da Rede de Educação Básica, construção dos Hospitais Regionais em São José de Mipibu, Santo Antônio, São Paulo do Potengi e Caicó, e a consultoria para auxiliar na especificações dos equipamentos médicos. Já os investimentos em fase final de licitação são os 4 (quatro) Hospitais Regionais (João Câmara, Açú e Pau dos Ferros e o Banco do Leite de Pau dos Ferros); a Construção da nova sede do Sistema Nacional do Emprego – SINE, e aquisição de equipamentos para o videomonitoramento da região metropolitana de Natal e para o CIOSP – Centro Integrado de Operações de Segurança Pública do RN. Para visualizar a lista completa dos investimentos de 2016 e 2017, vide o Anexo 2.

Dessa forma, percebe-se o considerável avanço desenvolvido por toda equipe no Projeto Governo Cidadão e das secretarias envolvidas, em especial pela SEPLAN não só por sediar fisicamente e financeiramente o Projeto, como também pelo engajamento no planejamento de curto e longo prazo, cobrando sistematicamente resultados – sendo estes satisfatoriamente alcançados.

2.2 SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO GOVERNO CIDADÃO

OBJETIVO: Mostrar a atual situação processual, física e financeira do Projeto Governo Cidadão. Para tanto, faz-se inicialmente um breve resumo do ocorrido com o Projeto no início de 2016, época da Missão de Avaliação de Meio Termo; além de mostrar as medidas mitigadoras adotadas e, por fim, os recentes resultados alcançados. A organização está por seções, três no total, em que a primeira faz uma breve contextualização, seguido pelo Plano de Ação traçado para superar as dificuldades iniciais. A terceira e última seção apresenta com detalhes os resultados alcançados até janeiro de 2017.

2.2.1 ANTECEDENTES - A AVALIAÇÃO DE MEIO TERMO E O BAIXO DESEMBOLSO DO PROJETO

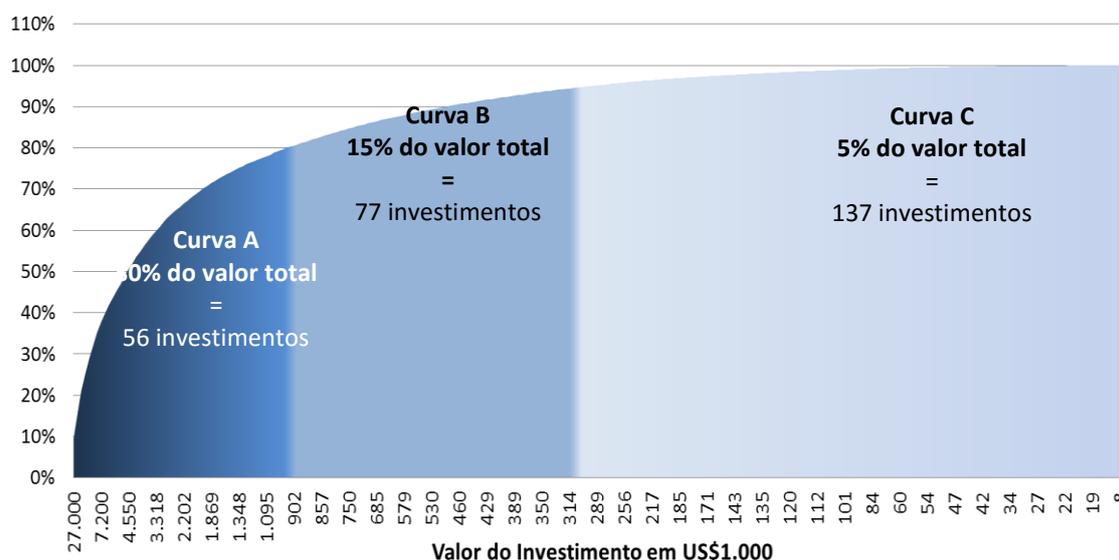
Conforme previsto em contrato, o Projeto Governo Cidadão passou por uma avaliação rigorosa no momento em que atingiu a metade do seu tempo de execução. Essa avaliação foi realizada tanto por especialistas do Banco Mundial quanto por uma empresa contratada, que verificaram diversos aspectos tais como desembolso, risco de implementação de todos os investimentos do projeto, desempenho e qualidade da equipe, dentre outros. Iniciada em abril/maio de 2016, essa Avaliação de Meio Termo detectou alguns pontos críticos do Projeto, em que se destacam o desembolso e a forma de priorização das ações.

2.2.1.1 PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES - A CURVA ABC

A forma de priorização das ações, representada pela Curva de Pareto (curva ABC ou curva 80/20), mostra a concentração do esforço da equipe por magnitude dos investimentos. Os investimentos da curva A são os de maior valor e por isso provocam um maior impacto no desembolso. Em geral a curva A representa 80% dos recursos de um projeto. De forma análoga, a curva C são os investimentos de menor valor, representando 5% dos recursos. Estimada inicialmente pela empresa contratada, essa curva apontou que o Projeto tem poucos investimentos na curva A e muitos investimentos na curva C. Sendo assim, o ideal é concentrar esforços na parte A da curva para que os esforços da equipe se transformem em maiores gastos do Projeto. No entanto, a curva estimada pela empresa mostrou que o Projeto só executou investimentos

pertencentes a curva C. Mais que isso: foi afirmado que os grandes investimentos (curva A e B) não estavam sequer iniciados, conforme demonstrado pelo Gráfico 1.

Gráfico 1 – Curva ABC, estimada em 25 de abril de 2016.



Fonte: Elaborado pelo consórcio de empresas Diagonal/Ductor.

A seguir, serão realizadas algumas considerações a respeito da interpretação da curva ABC pela empresa contratada na avaliação de meio termo do Projeto.

a) Falhas na curva estimada pela empresa contratada: Dois pontos foram cruciais para refletir o baixo desempenho do Projeto, são eles: (1) Os custos operacionais/investimentos de execução sob demanda, e (2) Investimentos em lista de espera. A empresa contratada levou em consideração TODOS esses dois pontos para elaborar a Curva ABC, não tendo o cuidado de fazer o devido tratamento nos dados. Isso porque os custos operacionais não foram desagregados, fazendo com que todos pertencessem a uma única cifra, e por isso foram classificados na curva A, quando na verdade são todos da curva C. Mais do que isso: foi classificado como o investimento de maior montante do Projeto, estando inclusive acima das estradas do DER! Exemplo de custos operacionais são matérias de escritório, buffet para eventos, impressão de materiais para divulgação, gastos com divulgação e marketing, frota de carro, folha de pessoal, etc. Boa parte desse tipo de investimento estão aguardando solicitações para serem executados – são os chamados “investimentos sob

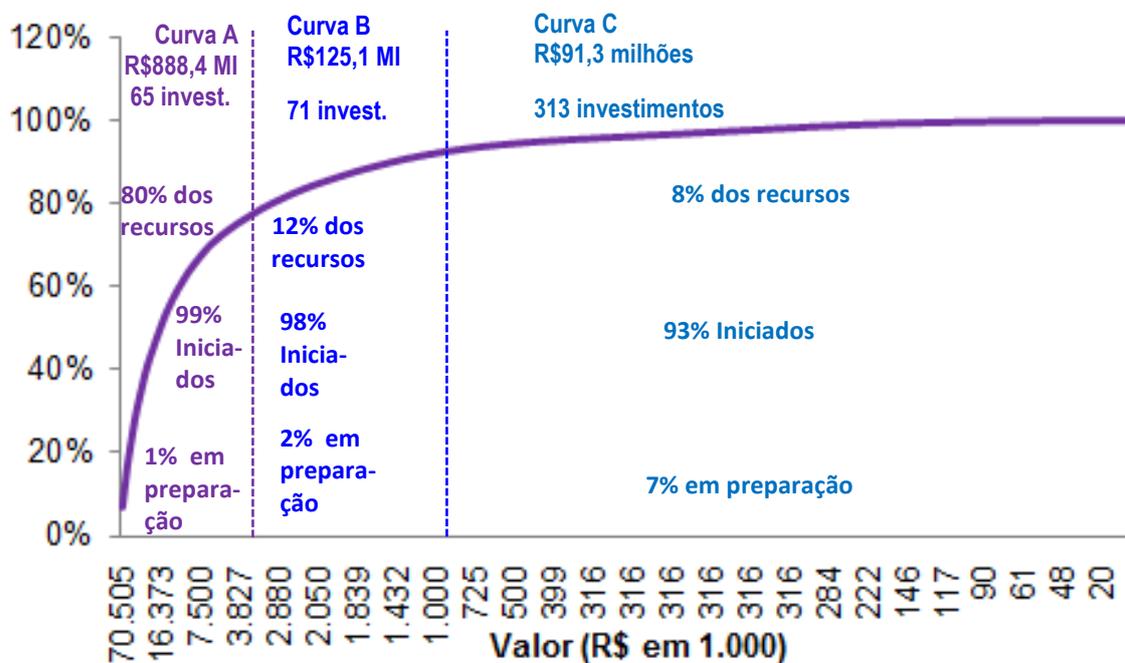
demanda”. Na classificação de macro-etapas, estão na maioria das vezes como em “preparação” ou em “TdR”, no máximo em “execução”, e quase nunca como “concluído”, já que serão necessários até o final do Projeto³.

Além disso, a empresa contratada colocou os investimentos que ainda não estão autorizados, e por isso são todos classificados como não iniciados, no mesmo patamar que os investimentos em curso. Chamamos esse tipo de investimento de “lista de espera”: caso algum investimento em curso apresente nível máximo de criticidade de execução, será retirado e substituído por outro em espera.

Assim, ao colocar todos esses dois itens em mesmo nível de igualdade, a parcela ainda não iniciada/não concluída dos investimentos aumentou consideravelmente, prejudicando a avaliação do Projeto Governo Cidadão.

Vale salientar que isso não significa que o Projeto na época da Avaliação de Meio Termo estava excelente e esses equívocos foram os únicos responsáveis pelo baixo desempenho. No entanto é inegável que eles tiveram seu peso no resultado final. Mesmo apontando as falhas, a impressão de baixa execução já estava formada e estigmatizou profundamente o Projeto. Segue, abaixo, a atual curva ABC, com todos esses erros tratados.

Gráfico 2 - Curva ABC, estimada em 31 de dezembro de 2016



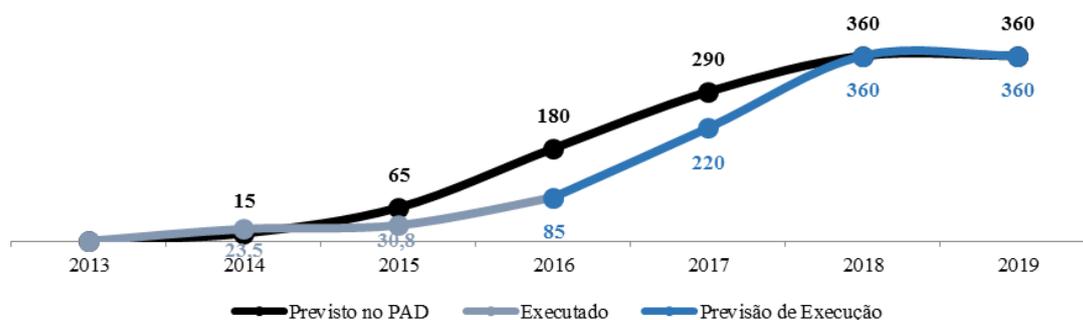
Fonte: Elaborado pela equipe da UGP.

³ Para mais informações sobre as macro-etapas, vide Anexo 1 deste documento.

2.2.1.2 O BAIXO DESEMBOLSO

Outro ponto que foi bastante discutido, sendo inclusive o principal alvo de críticas, foi o desempenho do Projeto refletido em baixo desembolso. Na fase de planejamento, antes mesmo da assinatura do Acordo de Empréstimo, a equipe técnica do Projeto juntamente com o Banco Mundial fez uma estimativa que assinalava que a metade dos recursos seriam desembolsados na metade da execução do Projeto. O Gráfico 3 mostra o desembolso esperado e o efetivo na época na Missão de Avaliação de Meio Termo (25 de abril a 06 de maio de 2016):

Gráfico 3 – Curva de desembolso prevista no PAD, desembolso realizado, e previsão de desembolso até o final do Projeto.



Fonte: Elaborado pela equipe da UGP.

Um conjunto de fatores é responsável por esse desempenho. São eles:

1. Fatores externos ao Projeto:

- 1.1. Variação cambial. A taxa de câmbio do dólar no momento da assinatura do acordo de empréstimo estava cotada em R\$2,2025, no momento da Avaliação de Meio Termo o dólar foi cotado em R\$3,5398. Essa variação de mais de 60% na cotação do dólar foi suficiente para quase dobrar o valor a ser desembolsado. Em outras palavras, para cumprir a meta de desembolso prevista no PAD de 180 milhões de dólares, o Projeto deveria ter executado 637.164.000,00 de reais até dezembro de 2016, ao invés dos R\$396.450.000,00 anteriormente previstos.
- 1.2. Crise fiscal do Estado. Algumas licitações importantes do Projeto deram desertas, sendo necessárias várias republicações. Uma possível justificativa pode ser atribuída a descrença, por parte das

empresas, na capacidade do Estado em honrar os contratos firmados num contexto de elevada dívida pública.

- 1.3. Transição de governo. Durante a execução do Projeto, houve um processo eleitoral que ocasionou mudança do governador do Estado e, por consequência, mudanças dos secretários das pastas e respectiva equipe técnica. Essa descontinuidade das equipes exigiu um constante esforço de nivelamento das ações do Governo Cidadão, o que impacta na execução do Projeto.

2. Fatores internos ao Projeto:

- 2.1. Atrasos iniciais. Impacto dos atrasos dos anos iniciais do projeto, em especial nos dois primeiros anos de execução do Projeto (2013 e 2014), decorrente do choque de rotina processual enfrentada pelos técnicos do Estado;
- 2.2. Multisetorialidade do Projeto. Refere-se ao custo de transação do Projeto, afetado pelo seu caráter multisetorial. Além disso, há ações inovadoras para o Estado, demandando esforços extras da equipe;
- 2.3. Heterogeneidade da equipe. Os diferentes níveis de capacidade entre as unidades setoriais envolvidas na implementação do Projeto, comprometendo a qualidade e entrega das atividades.
- 2.4. Otimismo na previsão inicial de desembolso. O Projeto deveria desembolsar metade do total do recurso do acordo de empréstimo até 2016, isto é, na metade da vida útil do projeto. Tal previsão subestima questões como o choque de rotina entre atribuições usuais do Estado versus o nível de exigência das rotinas adotadas pelo Banco Mundial, aliado a curva de aprendizagem inerente a execução de projetos nos moldes do Governo Cidadão.

Mais alguns comentários a respeito do otimismo na previsão do desembolso:

O recurso é considerado 100% desembolsado apenas no final de sua ação, acrescido de um delay temporal até confirmação de execução e tramitação de pagamento. Além disso, vale salientar que uma consultoria hipotética, recém iniciada, de 3 meses de duração e que custa mil reais não significa que o Estado acaba de desembolsar esses mil reais, e sim que nesse período de 3 meses esse recurso será gradativamente desembolsado. Pode ser desembolsado mensalmente, ou só no final do contrato... a depender o cronograma de entrega acordado com a empresa. Isso é um tanto lógico, mas infelizmente é muitas vezes desconsiderado. Considerar metade dos recursos desembolsados na

metade do tempo do Projeto significa, por exemplo, que esperavam que grandes obras fossem realizadas em períodos menores que 1 ano, e que todas as licitações não tivessem impugnações, atrasos, dentre tantas dificuldades processuais comuns do aparelho público. No caso do Projeto Governo Cidadão ainda é mais complicado, pois além das regras estaduais e federais, temos as normas e diretrizes impostas pelo Banco Mundial, que são bastante específicas e minuciosas.

Além disso, vale destacar que 44% do total do número de investimentos já concluídos até o momento no Projeto provém de consultorias, representando cerca de 35% dos recursos concluídos. Essas consultorias são, em sua quase totalidade, etapas que antecedem grandes investimentos. É o caso, por exemplo, da consultoria do mapeamento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), necessário para a focalização das cadeias produtivas para os subprojetos, em especial os de acesso ao mercado, que somam US\$41,4 milhões (R\$127,7 milhões), representando 11% do total dos recursos do Projeto Governo Cidadão. É o caso, também, das consultorias para elaboração de projetos básicos e executivos de engenharia, etapa fundamental e antecessora para a construção de diversas obras de edificações e obras de estradas, somando o montante de US\$173,3 milhões (R\$506,5 milhões), o que representa quase a metade (46%) do total de recurso do Acordo de Empréstimo. Em outras palavras, é impossível iniciar as obras sem ter concluído a etapa de consultoria, e isso posterga o desembolso. Outra questão importante é a própria natureza mais lenta e gradual do desembolso desse tipo de investimentos:

A média de tempo de contrato de consultoria do Projeto é de 6 (seis) meses a 1 (um) ano, e o tempo gasto no início do Projeto para contratação de uma consultoria, levando em consideração a definição de escopo e a elaboração de Termos de Referência (TdR),

Quadro 2 – Composição dos recursos do Acordo de Empréstimo por tipo de gasto

Tipo	Quant.	%	Valor (R\$)	Valor (US\$)	%
Bens	74	15%	282.773.022,76	91.325.421,82	24%
Consultoria	112	22%	81.834.710,96	28.075.859,66	7%
Obras	168	34%	506.505.478,84	173.319.224,11	46%
Serviços	86	17%	59.246.594,04	19.770.548,07	5%
Subprojetos	10	2%	127.774.085,14	41.418.808,81	11%

Treinamentos	45	9%	24.389.762,99	8.661.553,88	2%
Custo Operacional	3	1%	35.806.330,00	11.895.287,96	3%
TOTAL	498	100%	1.118.329.984,72	374.466.704,31	100%
INVESTIMENTOS JÁ EXECUTADOS					
Tipo	Quant.	%	Valor (R\$)	Valor (US\$)	%
Bens	10	7%	8.340.821,99	2.905.226,99	21%
Consultoria	64	44%	11.429.972,25	4.949.353,00	35%
Obras	3	2%	1.456.720,90	562.953,19	4%
Serviços	41	28%	6.333.608,08	2.709.809,54	19%
Subprojetos	1	1%	1.839.252,36	798.494,56	6%
Treinamentos	25	17%	2.880.816,98	1.607.543,21	11%
Custo Operacional	1	1%	1.576.330,00	506.793,34	4%
TOTAL	145	100%	33.857.522,56	14.040.173,81	100%

Fonte: Elaborado pela equipe da UGP.

Em resumo, metade dos investimentos do Governo Cidadão são oriundos de obras, que por sua natureza possuem desembolso lento e gradual. Além disso, esses investimentos necessitam obrigatoriamente da elaboração de projetos de engenharia, que por sua vez também possui seu tempo de elaboração e revisão. Outro investimento que representa cifras consideráveis são os subprojetos, que também apresentam tempo de execução mais demorado.

Ao todo (obras e subprojetos) são US\$214,7 milhões, 60% recursos do Projeto, que necessitam de:

- (1) Etapas antecessoras (consultorias);
- (2) Tempo maior de execução.

Dessa forma, considerar que metade dos recursos deveriam ser desembolsados na metade do tempo do Projeto é subestimar essas etapas iniciais de implementação e a própria natureza dos investimentos.

O próprio Banco Mundial também se posicionou de acordo com todos os pontos acima listados, e por esse motivo foi submetido ao Banco Mundial uma proposta para modificar a previsão de desembolso do PAD, sendo chamada de “Proposta de Alteração de Projeto” (PAP). Esse tipo de alteração,

por não modificar quaisquer cláusulas contratuais, dispensa aprovação da SEAIN/COFIEEX, sendo avaliada somente pelo Banco Mundial (BM). Segue abaixo a proposta submetida ao BM, na pessoa de Martin Raiser, em 16 de novembro de 2016.

Quadro 3 - Novo Desembolso Esperado do Projeto Governo Cidadão (US\$ mi)*

Desembolsos Esperados (em milhões de USD)							
Ano Fiscal*	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Anual	0.00	15.00	30.00	15.00	38.70	217.80	43.50
Acumulativo	0.00	15.00	45.00	60.0	98.70	316.50	360.00

Fonte: Elaborado pela UGP.

Nota: *Ano fiscal americano.

Quadro 4 - Novo Desembolso Trimestral Esperado do Projeto Governo Cidadão (US\$ mi)*

Período	Valor US\$ (em milhões)	Valor Acumulado US\$ (em milhões)	% do Acordo de Empréstimo
Valor Total Desembolsado (Até Ano Fiscal 2016)	60	60	17%
ANO FISCAL 2017			
1º TRIMESTRE (JUL/2016 - SET/2016)	0,2	60,2	17%
2º TRIMESTRE (OUT/2016 - DEZ/2016)	12,9	73,1	20%
3º TRIMESTRE (JAN/2017 - MAR/2017)	6,1	79,2	22%
4º TRIMESTRE (ABR/2017 - JUN/2017)	19,5	98,7	27%
ANO FISCAL 2018			
1º TRIMESTRE (JUL/2017 - SET/2017)	39,6	138,3	38%
2º TRIMESTRE (OUT/2017 - DEZ/2017)	50,6	188,9	52%
3º TRIMESTRE (JAN/2018 - MAR/2018)	59,4	248,3	69%
4º TRIMESTRE (ABR/2018 - JUN/2018)	68,2	316,5	88%
ANO FISCAL 2019			
1º TRIMESTRE (JUL/2018 - SET/2018)	33,11	349,61	97%
2º TRIMESTRE (OUT/2018 - DEZ/2018)	5,39	355	99%
3º TRIMESTRE (JAN/2019 - MAR/2019)	3	358	99%
4º TRIMESTRE (ABR/2019 - JUN/2019)	2	360	100%

Fonte: Elaborado pela equipe da UGP.

Nota: *Ano fiscal americano.

2.2.1.3. ANÁLISE DE RISCO DO PROJETO

A análise dos riscos foi realizada sob dois enfoques: (i) os riscos gerais de implantação do Projeto compreendendo àqueles afetos às partes interessadas, à gestão financeira, à governança, à capacidade da responsável

pela concretização das ações e alcance dos objetivos de desenvolvimento do Projeto; e (ii) os riscos específicos das ações que considerou a complexidade da ação, as atividades a serem desenvolvidas, os prazos de execução e a probabilidade da ocorrência de fatos que impeçam ou comprometam as metas estabelecidas para cada componente.

Risco Global

Comentários à classificação: na implementação dos anos finais do Projeto algumas dificuldades e riscos se destacam: (i) a gestão e a coordenação das equipes setoriais e funcionais para garantir uma implementação adequada; (ii) a atualização do plano de aquisições e seus respectivos requisitos, plano de necessidades e especificações de aquisição; (iii) o acompanhamento dos indicadores intermediários, de produtos e resultados e suas metas revisadas; (iv) a revisão das rotinas e ferramentas de controle do Plano de Ação para os anos finais do Projeto têm que ser apropriadas pelos órgãos envolvidos; (v) a criticidade de alguns investimentos de maior importância (da Curva A), com relação aos prazos de execução, (vi) os empreendimentos que se encontram no caminho crítico do Projeto com tendências a *outliner*; (vi) a necessidade de apoio de empresa a ser contratada para a fiscalização e controle tecnológico das obras, ainda em início de licitação; e, (vii) o controle dos prazos de todas as atividades que implicam na consecução dos investimentos.

Riscos Específicos das Ações

A classificação dos riscos específicos dos investimentos foi baseada na qualificação dos impactos e a sua probabilidade de acontecer, caso não seja tratado. Os riscos de maior gravidade são aqueles de alto impacto no Projeto e de alta probabilidade de acontecer. Tais riscos podem ser fatores determinantes para o alcance dos objetivos de desenvolvimento do Projeto. Para esses foram estudadas medidas mitigadoras para diminuir a possibilidade de sua incidência. Exemplificam esses riscos as estradas propostas, as escolas rurais e escolas urbanas, tanto as que serão construídas quanto aquelas que serão reformadas e as centrais do cidadão. Previstas para compor um pacote de licitações - por isso da sua classificação em alto risco - estão sendo reprogramadas para que, à medida que os projetos executivos forem ficando prontos, se organizem grupos menores de obras a serem licitadas para a execução das obras decorrendo o encurtamento dos tempos necessários para o início da implantação e o aumento da possibilidade de sua viabilização no prazo de vigência do Projeto. Da mesma forma, as centrais do cidadão e as

estradas comporão pacotes menores de licitação para a sua instalação em tempos distintos.

Os riscos moderados e baixos, mesmo que com alta probabilidade de ocorrer, serão mitigados a partir de sua classificação conforme a Matriz de Criticidade, apresentada nas páginas seguintes, e os procedimentos aplicáveis de maneira a permitir o seu monitoramento e controle reduzindo ainda mais eventuais prejuízos, não comprometem a execução dos resultados Projeto. No Anexo 1 encontram-se exemplos dos formulários preparados pela UGP para a análise dos riscos, preparados para apoiar a preparação da Reestruturação do Projeto e o Plano de Ação.

MATRIZ DE CRITICIDADE

De maneira a estabelecer um nível de criticidade para os investimentos cujo desembolso está sendo programado, foi estabelecida uma Matriz de Criticidade para orientar o Plano de Ação para execução e conclusão dos investimentos previstos para o Projeto RN-Sustentável. Os investimentos avaliados consideram apenas aqueles que ainda não entraram na etapa de execução.

A matriz foi formada considerando dois eixos principais: (i) 'Folga para Início Mais Tarde' em dias e (ii) 'Valor do Investimento' em K BRL. A Folga para 'Início Mais Tarde' foi definida como a diferença entre o tempo até o início mais tarde possível do investimento e os dias restantes para o término das etapas de Pré-Execução (preparação, licitação e contratação). A data mais tarde possível foi estimada, definindo-se um limite para término das execuções como até seis meses antes (maio de 2018) do término do Projeto em novembro de 2018, e especificamente para a categoria de 'Obras' com a previsão da entrega de 'Bens', definindo-se como até oito meses antes (março de 2018) do término do Projeto, de maneira a prever dois meses para a entrega e instalação dos 'Bens' correspondentes. As setas na figura abaixo indicam o sentido de crescimento da variável e os quadrantes formados.

Figura 1 - Matriz de Criticidade e os quadrantes que determinam os níveis de criticidade dos investimentos.



Os eixos principais se cruzam na folga limite de 90 dias e o valor para mudança de investimentos que se situam na Curva B para a Curva A (K BRL 4.820). O limite de 90 dias indica que quando um determinado investimento na categoria “A Executar” finalizar as etapas de Preparação, Licitação e Contratação, este investimento terá 90 dias até a data de início mais tarde possível, de maneira que o mesmo termine em Maio de 2018, ou Março de 2018 se o investimento corresponder a uma categoria de obras com previsão de entrega de bens. Desta maneira, quanto menor a folga, mais crítico torna-se o investimento.

Áreas de Atuação

Os quadrantes formados pelos eixos são áreas de atuação, que foram definidas como se segue:

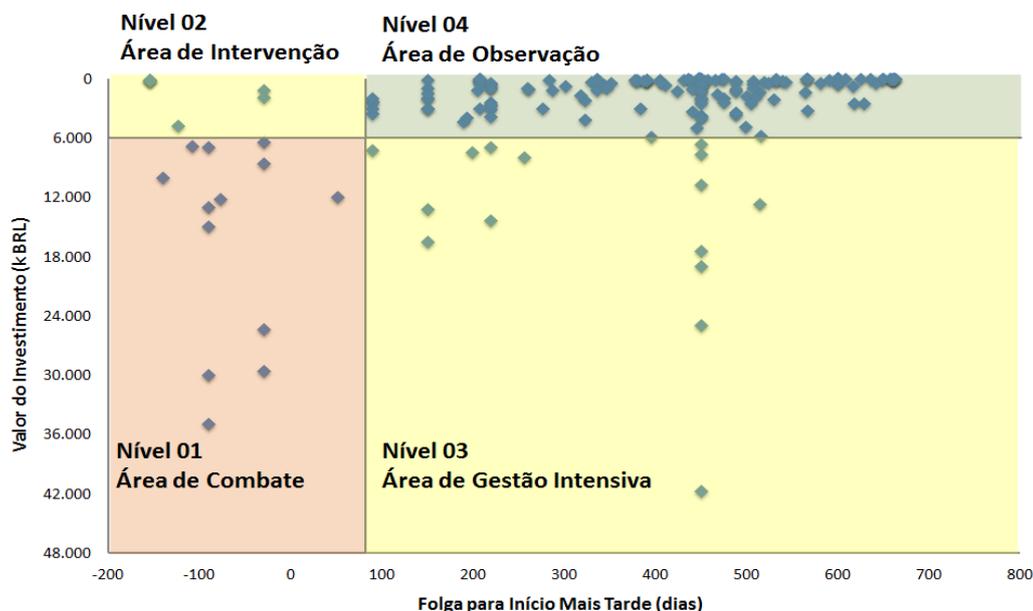
- **Nível 01 – Área de Combate:** são investimentos de alto valor e complexidade agregada (Curva A), cujo tempo restante, quando encerradas as etapas de pré-execução, encontra-se abaixo de 90 dias (ou até mesmo negativo) do início mais tarde possível do investimento;
- **Nível 02 – Área de Intervenção:** são investimentos de baixo e médio valor (Curva B e C), cujo tempo restante, quando encerradas as etapas de pré-execução, encontra-se abaixo de 90 dias (ou até mesmo negativo) do início mais tarde possível do investimento;
- **Nível 03 – Área de Gestão Intensiva:** são investimentos de alto valor e complexidade agregada (Curva A) com ‘Folga’ para ‘Início

Mais Tarde' acima de 90 dias, porém requerem uma gestão intensiva, devido à complexidade dos projetos;

- **Nível 04 - Área de Observação:** são investimentos que devem ser observados e monitorados para que não entrem em níveis críticos, principalmente relacionados ao tempo restante para início mais tarde.

A matriz proposta a seguir considera apenas os investimentos que ainda não entraram na etapa de execução. Para aqueles investimentos que estão nesta etapa, a criticidade deverá ser realizada por meio de ferramentas de gerenciamento e fiscalização (Curva S ou Gantt), no sentido de identificar atrasos ou desvios de escopo com impacto no prazo ou custo.

Figura 2 - Matriz de Criticidade e os investimentos do Projeto.



Para melhor visualização, foram considerados *outliers* os seguintes investimentos que se encontram na Área de Combate:

- Implantação e Pavimentação das Rodovias Estrada do Melão (19 km), Estrada do Caju (31 km) e RN 016 - Carnaubais (57 km)
- Implantação e Pavimentação de Rodovias: RN 160 ENTR BR 406 S. G. do Amarante - Rio Jundiá - ENT. BR 226, ENTR BR 226 (Jurucutu) - Caicó, ENTR RN 041 - Lagoa Nova - ENTR RN 042 (Cerro Corá), Monte Alegre - ENTR RN 160 - Lagoa Salgada, ENTR RN 002 (Comunidade Pagão) - Lagoa de Pedras, ENTR BR 101 - Pintanguí, ENTR. BR 101 - Genipabu e Tabatinga - Barreta;

- Construção do Hospital Materno Infantil e do Banco de Leite de Mossoró.

Embora a grande maioria dos investimentos se encontre na Área de Observação, uma parcela dos investimentos se encontra na Área de Combate com prazos críticos para início e alta complexidade envolvida. Para estes investimentos, faz-se necessário que um Plano de Ação que estabeleça prioridade junto aos atores envolvidos para conclusão das etapas de pré-execução (Preparação, Licitação e Contratação), como também o estabelecimento de um gerenciamento eficaz da execução para evitar desvios de escopo, prazo e custo, não comprometendo a entrega dos produtos previstos.

No quadro a seguir é mostrada a relação de 14 investimentos que se encontram na Área de Combate:

Quadro 5 - Investimentos da Área de Combate

Título	Tipo	UES	Método
Aprimoramento do Sistema de Gestão de RH	Bens	UES-SEARH	NCB
Levantamento, Cadastramento, Regularização e Registro do Patrimônio Imobiliário do Governo do Estado.	Serviços	UES-SEARH	NCB
Desenvolvimento e implantação de aperfeiçoamentos e complementações no Sistema Integrado de Administração Financeira SIAF/RN.	Consultoria	UES-SEPLAN	SMC
Implantação do SES de São Miguel do Gostoso (ID20)	Obras	UES-SETUR	Pregão Eletrônico
Implantação e Pavimentação das Rodovias Estrada do Melão (19 km), Estr. do Caju (31 km) e RN 016 – Carnaubais (57 km)	Obras	UES-DER	NCB
Construção de uma Estação de Piscicultura para Produção de Alevino em Apodi (ID9)	Obras	UES-SAPE	Pregão Eletrônico
Construção de escolas de campo	Obras	UES-SEEC	NCB
Construção de Escolas Urbanas	Obras	UES-SEEC	NCB
Reforma de Escolas	Obras	UES-SEEC	NCB
Implantação e Pavimentação de Rodovias: RN 160 entr BR 406 S. G. do Amarante – Rio Jundiá - ENT. BR 226, entr BR 226 (Jurucutu) – Caicó, entr RN 041 – Lagoa Nova - entr RN 042 (Cerro Corá), Monte Alegre - entr RN 160 – Lagoa Salgada, entr RN 002 (Comunidade Pagão) – Lagoa de Pedras, entr BR 101 – Pintanguí, entr. BR 101 – Genipabu e Tabatinga – Barreta	Obras	UES-DER	NCB

Título	Tipo	UES	Método
Supervisão das obras de estradas (ID2)	Consultoria	UES-DER	SBQC
Obras do Parque Tecnológico	Obras	UES-SEDEC	ICB
Construção do Hospital Materno Infantil e do Banco de Leite de Mossoró	Obras	UES-SESAP	NCB
Implantação do SES de Cerro Corá	OBRAS	UES-SETUR	Pregão Eletrônico

Cerca de sete investimentos encontram-se na Área de Intervenção. Para estes investimentos, embora o nível de complexidade seja menor quando comparado com aqueles do nível anterior, faz-se necessário uma intervenção direta para eliminar gargalos e atrasos, pois poderá haver comprometimento da entrega dos produtos previstos devido ao prazo de execução do Projeto. Na tabela a seguir é mostrada a relação dos investimentos que se encontram na Área de Intervenção:

Quadro 6 – Investimentos da Área de Intervenção

Título	Tipo	UES	Método
Modernização da Política de Recursos Humanos do Estado do Rio Grande do Norte	Consultoria	UES-SEARH	SBQC
Implantação de Unidade de Referência Tecnológica de Cajucultura no município de Serra do Mel no Território Açú-Mossoró / RN.	Serviços	UES-SAPE	Shopping
Implantação de Unidade de Referência Tecnológica de Integração Lavoura Pecuária Caatinga no município de Apodi no Território Sertão do Apodi.	Serviços	UES-SAPE	Shopping
Implantação de Unidade de Referência Tecnológica de Integração Lavoura Pecuária Caatinga no município de Pedro Avelino no Território do Mato Grande.	Serviços	UES-SAPE	Shopping
Implantação de Unidade de Referência Tecnológica de Integração Lavoura Pecuária Caatinga no município de Serra do Mel no Território Assu Mossoró.	Serviços	UES-SAPE	Shopping
Fortalecimento da Pecuária Leiteira Caprina e Bovina do RN	Obras	UES-SAPE	NCB
Fortalecimento da Pecuária Leiteira Caprina e Bovina do RN	Serviços	UES-SAPE	Pregão Eletrônico

O quadrante de Gestão Intensiva mostra aqueles investimentos com grande valor e complexidade que possuem razoáveis folgas para início mais tarde, suportando atrasos na entrega dos produtos. Para estes investimentos, faz necessária uma gestão intensiva devido aos valores envolvidos e complexidade dos projetos, de maneira a não comprometer a folga existente para execução. A relação de 24 investimentos que se encontram neste nível é mostrada na tabela a seguir:

Quadro 7 - Investimentos da Área de Gestão Intensiva

Título	Tipo	UES	Método
Solução Integrada e Parametrizável de Tecnologia da Informação (TI) para suporte às atividades inerentes à gestão administrativa dos Órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Estado do Rio Grande do Norte.	BENS	UES-SEARH	Pregão Eletrônico
Aquisição de Equipamentos de TI para estruturação da SESED (Secretaria de Segurança Pública e da Defesa Social do RN), PMRN (Polícia Militar do Rio Grande do Norte), PCRN (Polícia Civil do Rio Grande do Norte) e CBMRN (Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte).	BENS	UES-SESED	Pregão Eletrônico
Aquisição e instalação de rádios móveis digitais, compatíveis com Sistema de Rádio Comunicação P25 utilizado pela SESED-RN na capital e região metropolitana, em modo dual, analógico e digital (P25 Fase 1 FDMA e P25 Fase 2 TDMA), no mesmo rádio, programados por canal, com criptografia digital AES, com sistema de GPS integrado ao rádio e treinamento de servidores sobre a operacionalização dos terminais móveis digitais.	BENS	UES-SESED	Pregão Eletrônico
Aquisição de Veículos tipo furgão adaptado para Base Comunitária Móvel - Ronda Cidadã.	BENS	UES-SESED	Pregão Eletrônico
Sistema de Apoio ao Planejamento e Gestão	BENS	UES-SEPLAN	Pregão Eletrônico
Reforma e Ampliação dos Hospitais Regionais de João Câmara, Açu e Pau dos Ferros	OBRAS	UES-SESAP	NCB
Reforma e Ampliação dos Hospitais Regionais de Santo Antônio, São José de Mipibu, São Paulo do Potengi e Caicó	OBRAS	UES-SESAP	NCB
Videomonitoramento para a Região Metropolitana de Natal - Etapa 2	BENS	UES-SESED	Pregão Eletrônico
Equipamentos para leitos de UTI neonatal (2a Etapa) (ID11)	BENS	UES-SESAP	Pregão Eletrônico

Título	Tipo	UES	Método
Serviços para divulgação marketing do turismo	SERVIÇOS	UES-SETUR	Shopping
PINS - Acesso a Mercados (Edital 2016)	SUBPROJETOS	UES-SAPE	Participação comunitária
PINS - Economia Solidária (Edital 2016)	SUBPROJETOS	UES-SETHAS	Participação comunitária
Subprojetos PSAs (Edital 005/2016)	SUBPROJETOS	UES-SETHAS	Participação comunitária
Equipamentos para o Hospital Materno Infantil e do Banco de Leite de Mossoro (ID14)	BENS	UES-SESAP	Pregão Eletrônico
Aquisição de equipamentos para estruturação de centros de referência de atenção à mulher em oncologia (ID9)	BENS	UES-SESAP	Pregão Eletrônico
Equipamentos dos Hospitais Regionais de Urgência e Emergência e Hospitais Gerais	BENS	UES-SESAP	Pregão Eletrônico
Subprojeto de Inovação Pedagógica (PIP Edição 003/2016)	SUBPROJETOS	UES-SEEC	Participação comunitária
Equipamentos e Mobiliários para as Escolas, de acordo com os padrões mínimos definidos	BENS	UES-SEEC	Pregão Eletrônico
Sistema de gestão de RH	BENS	UES-SEARH	Pregão Eletrônico
Levantamento, Cadastramento, Regularização e Registro do Patrimônio Imobiliário do Governo do Estado	SERVIÇOS	UES-SEARH	Pregão Eletrônico
Zoneamento Ecológico Econômico	CONSULTORIAS	UES-SEMARH	SBQC
Levantamento Topográfico a Laser Bacia Piranhas Açú	CONSULTORIAS	UES-SEMARH	SBQC

2.2.1.4. MEDIDAS MITIGADORAS ADOTADAS

A principal premissa das medidas adotadas pós Missão de Avaliação de Meio Termo é promover celeridade do Projeto, visando atingir o desembolso

esperado sem comprometer a qualidade final dos investimentos. Para tanto, foi adotado mecanismos que melhorem a eficiência do monitoramento (ex.: adoção de datas marco, utilização de softwares de gerenciamento de projeto, acompanhamento diário de processos situados na curva A e B de Pareto, melhorias no Sistema de Monitoramento de Informações - SMI, dentre outros).

Além disso, listou-se todos os investimentos propostos, ranqueando-os por criticidade de execução. Aqueles de criticidade extrema – isto é, com alto valor financeiro e com execução que excede o prazo do acordo de empréstimo – foram considerados inviáveis e, por essa razão, foram retirados do Projeto. Os investimentos que possuem criticidade alta são monitorados com maior frequência. Ainda assim, caso comprovado impossibilidade de execução dentro do prazo supracitado, será substituído por outro investimento de rápida execução. Assim, o Projeto atualmente possui uma extensa gama de investimentos, todos com no mínimo Termo de Referência (TdR) em andamento, gerando uma lista de espera de investimentos sob demanda/contingenciais.

Também foi revisto fluxos, rotinas, reorganizadas as tarefas para viabilizar os investimentos e prosseguir na implantação do Projeto. O ponto de partida foi a adoção do método de classificação de informações para a separação dos itens de maior importância e impacto financeiro, denominado de Curva ABC. Com a perspectiva de executar as ações do Projeto no prazo de vigência do acordo de empréstimo foi realizada a análise crítica dos investimentos, que incluiu:

- I. a revisão da classificação dos investimentos nas curvas ABC;
- II. revisão da definição das atividades e o seu sequenciamento correlacionada à modalidade de aquisição, às unidades de trabalho envolvidas e aos prazos de tramitação dos processos de preparação e execução em cada etapa;
- III. o detalhamento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis para viabilizar a execução das ações;
- IV. elaboração dos cronogramas dos investimentos de maior importância (curva A e B) e de seus predecessores, utilizando ferramenta de planejamento e controle;
- V. os riscos das diversas naturezas identificados, qualificados segundo seu grau de impacto no Projeto e probabilidade de ocorrer;
- VI. estabelecimento de pontos de controle (milestone ou data marco) para a tomada de decisão com relação ao prosseguimento na implantação da ação; e,

- VII. definição da periodicidade e de rotinas para o monitoramento e controle do andamento das atividades.

As etapas referidas foram realizadas paralelamente à observância das providências contidas no Plano de Ação de curto prazo (novembro de 2016), acordado com o Banco Mundial em maio último. Durante a revisão das rotinas e a reorganização das tarefas para o monitoramento e controle do andamento das ações, nas diversas unidades de trabalho. A UGP definiu as responsabilidades pelo monitoramento, registro das providências e das pendências, de pronto, para o tratamento das ações imediatas.

Todas essas ações adotadas surtem impacto em todo o Projeto. No entanto é válido destacar que não haverá criação e/ou exclusão de componentes e/ou subcomponentes, pois isso alteraria o contrato, sendo necessária a aprovação da SEAIN/COFIEX.

2.2.2. RESULTADOS ALCANÇADOS:

Após adoção das medidas acima listadas, o Projeto alcançou resultados bastante significativos. Vale salientar que a presente análise evidencia não só a situação dos investimentos até dezembro de 2016, como também mostra a evolução dos investimentos em um período inferior a 1 (um) mês. O objetivo desse tipo de análise é representar a maior celeridade de tramitação e execução dos investimentos do Projeto Governo Cidadão. Nesse sentido, em um período inferior a 1 mês (de 05/12/2016 a 31/12/2016), vários investimentos que juntos somam R\$118 milhões evoluíram de etapas-chaves. Para maiores esclarecimentos das etapas-chaves/macro-etapas, vide o Quadro 8 (Anexo 2).

Dentre todas as macro-etapas, destacam-se os 11% (R\$120 milhões) do total de recursos do Projeto que deixaram o status de “Preparação” para “TdR”. Isso significa que R\$420 milhões investidos estão prestes a tramitar, aguardando, por exemplo, a finalização dos projetos de engenharia – como é o caso das 21 Centrais do Cidadão localizadas no interior do Estado. Alguns investimentos, como os 173km de rodovias divididos entre as 8 estradas financiadas pelo Projeto, aguardam a emissão da Não Objeção do Banco Mundial. Outros, como equipamentos e mobiliário, aguardam início das obras para abertura de processo.

A Tramitação também foi uma etapa que demonstrou mudanças positivas: investimentos no montante de R\$32 milhões já passaram por todos os setores/órgãos (controle interno, jurídico, CONTROL, PGE, CDE, etc.) e estão sendo licitados. Também merece destaque a última de todas as macro-etapa, denominada “Execução”, no qual houve um aumento de R\$40 milhões em investimentos, totalizando R\$209 milhões.

Vale salientar que a macro-etapa “Execução” engloba a contratação, a execução e a conclusão do investimento. Em outras palavras, mesmo dentro de uma única etapa (execução), houve alterações internas na composição dessa etapa, em que muitos processos estavam em etapa de contratação e passaram para a etapa de execução, enquanto outros, ainda que em menor número, passaram de execução para concluído. Foi observado um aumento de R\$38 milhões dos investimentos em execução, totalizando R\$136 milhões, e acrescido mais de R\$9 milhões nos investimentos já concluídos, totalizando R\$27 milhões - tudo isso num período de menos de 1 mês. Os Quadros de 4 a 7 (Anexo 1) mostram em detalhes todos esses números acima reportados.

É importante frisar que nesse período houve diversos dias não úteis em detrimento as festividades de fim de ano, recessos, além do fechamento do orçamento do Estado, o que dificultava desembolsos e emissão de ordem de serviço. Ainda assim, no tocante as obras, foram assinados os contratos e atualmente está em elaboração da ordem de serviço de 3 Centrais do Cidadão em Natal, 15 obras do turismo/cultura (Biblioteca Câmara Cascudo, Teatro Adjuto Dias, e os 13 Ecopontos), e da Casa do Artesão; no valor total de aproximadamente R\$ 5 milhões. Todas essas obras estão com início previsto ainda para o início do ano de 2017.

Também foram assinados contratos dos equipamentos de TI para SESED/RN e um Sistema de Coleta e Gerenciamento de Dados Biométricos para Confecção de Registro Civil para ITEP/RN, somando R\$ 8 milhões destinados a segurança pública do RN, atualmente enfrentando uma crise de largas proporções. Na área de melhoria do serviço público, foi entregue recentemente os equipamentos de TI para SEPLAN, CGE e PGE.

Além do acima exposto, avançamos nos trâmites internos das licitações, com muitos processos com previsão de assinatura de contrato nos primeiros meses de 2017, destacando os investimentos na Educação (Referências Básicas para a Organização do Trabalho Pedagógico, e a Construção das Diretrizes e Matrizes Curriculares da Rede de Educação Básica), Saúde (construção dos Hospitais Regionais em São José de Mipibu, Santo Antônio, São Paulo do Potengi e Caicó; bem como uma consultoria para auxiliar na especificações dos equipamentos médicos), dentre outros.

Também estão em fase final de licitação a construção de 4 (quatro) Hospitais Regionais em João Câmara, Açu e Pau dos Ferros e o Banco do Leite de Pau dos Ferros; a Construção da nova sede do Sistema Nacional do Emprego - SINE, e aquisição de equipamentos para: (1) videomonitoramento da região metropolitana de Natal; e (2) CIOSP - Centro Integrado de Operações de Segurança Pública do RN.

É válido destacar os investimentos executados ou em execução ao longo do ano de 2016, em que se destaca o Governança Inovadora, os Eixos Estratégicos e o Monitora RN.

O Governança Inovadora tem como objetivo fortalecer a capacidade de governo para a adoção de um novo padrão de desenvolvimento para o Estado. Para tanto pretende-se: (1) elaborar um plano estratégico de desenvolvimento de longo prazo (o RN 2035); (2) Modernizar a gestão pública do Estado por meio da revisão dos processos e da adoção de uma nova estrutura organizacional que suporte a implementação da agenda estratégica definida; e (3) Contratualizar resultados para o alcance dos objetivos estratégicos. Focada na gestão participativa, foi realizada diversas oficinas e reuniões com secretários, técnicos, com o governador e com a população do Rio Grande do Norte, visando a criação de uma agenda estratégica de curto e longo prazo. Para garantir a execução de tudo que foi planejado, foram realizados acordos de contratualização de segundo nível⁴ com as secretarias de estado consideradas estratégicas; além da criação de um Projeto de Emenda Constitucional (PEC), enviado a Assembleia Legislativa, que determina a execução do planejamento estratégico de longo prazo para o Estado.

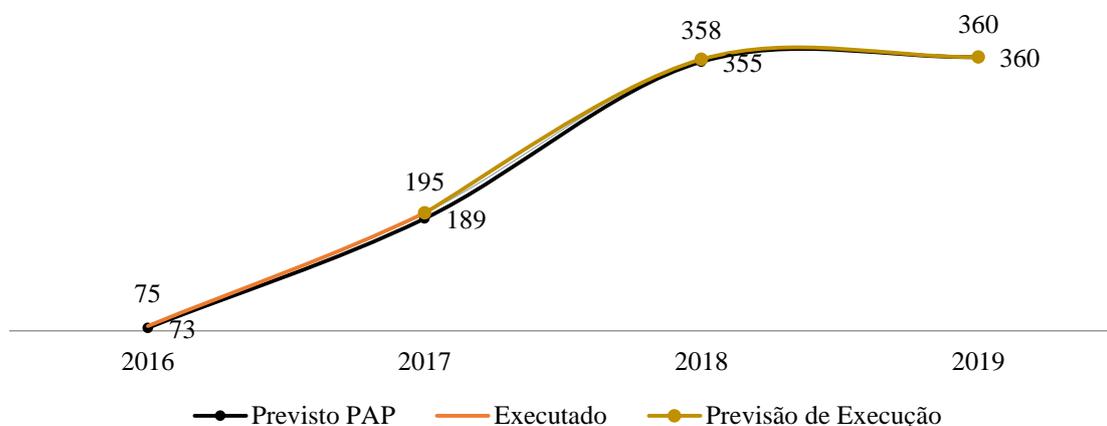
Em paralelo a Governança Inovadora, formulou plano para definição de 5 (cinco) Eixos Estratégicos voltados ao desenvolvimento econômico do RN: (1) a Micrologística do Transporte de Cargas; (2) Desenvolvimento Industrial; (3) Energia; (4) Telecomunicações e Tecnologia da Informação; e (5) Capacitação do Capital Humano. A ideia é criar um instrumento de gestão capaz de atrair investimentos para o RN, enfatizando o estado como uma das melhores oportunidades de ambiente de negócio para os agentes econômicos de capital privado.

⁴ Essa contratualização está associada as secretarias e órgãos do Estado que fazem parte dos contratos de gestão. O decreto Nº 26.090, de 17 de maio de 2016 disciplina o Contrato de Gestão no âmbito do Poder Executivo. Atualmente o Poder executivo tem 26 órgãos da administração direta, sendo 19 secretarias de estado.

Também é importante destacar o Monitora RN, um sistema online criado especialmente para acompanhar cada um dos programas e projetos considerados estratégicos para o Estado, além de estabelecer compromissos, prazos, e metas a cada um dos entes envolvidos. Assim, a cada nova reunião é listado todos os pontos firmados anteriormente, além de verificar se tudo foi atendido no prazo acordado, proporcionando um maior controle e incentivando boas práticas de condução processual. Esses e tantos outros investimentos realizados entre 2016 e 2017 estão listados no Anexo 2.

Sendo assim, diante desses avanços, o Projeto solicitou R\$ 37 milhões (entre US\$ 10 a US\$ 11 milhões) para desembolso, sendo esse valor 53% mais elevado em relação ao previsto para todo o 3º trimestre do ano fiscal americano de 2016, conforme demonstrado na Proposta de Alteração de Projeto (US\$ 6,1 milhões). Ficamos, dessa forma, com o SEGUNDO SEMESTRE CONSECUTIVO SUPERAVITÁRIO, SUPERANDO O DESEMBOLSO PREVISTO NO PAP. Os Gráficos 4 e 5 (abaixo) demonstram o reflexo dos bons resultados financeiros alcançados.

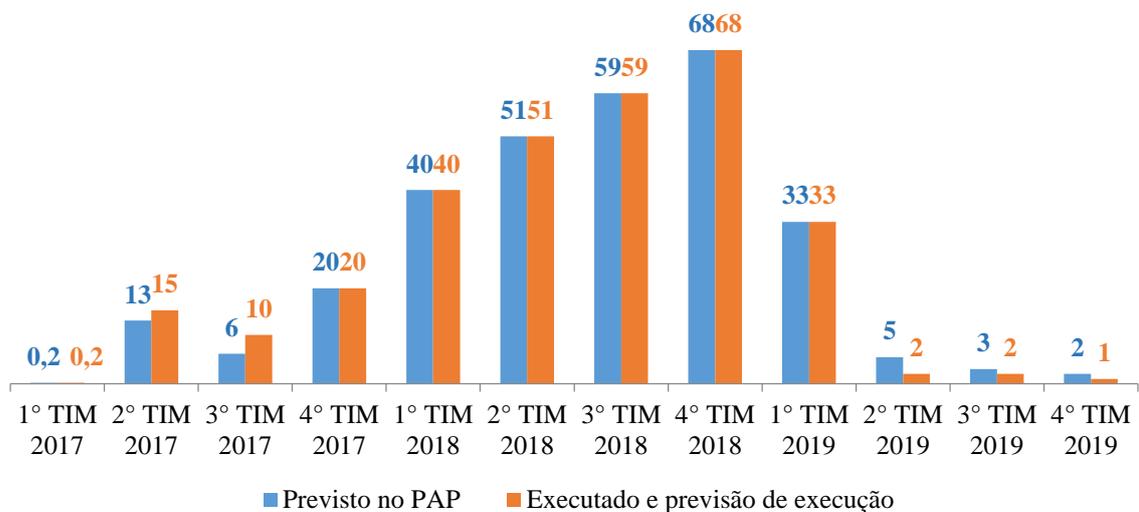
Gráfico 4 - Nova Curva de desembolso prevista no PAD, desembolso realizado, e previsão de desembolso até o final do Projeto.



Fonte: Elaborado pela equipe da UGP.

Nota: PAP = Proposta de Alteração de Projeto. Ano fiscal americano. Valores em dólar americano.

Gráfico 5 – Desembolso trimestral do Projeto



Fonte: Elaborado pela equipe da UGP.

Nota: PAP = Proposta de Alteração de Projeto. Ano fiscal americano. Valores em dólar americano.

ANEXO 1- EXEMPLO DAS ANÁLISES DOS RISCOS ESPECÍFICOS DAS AÇÕES

Secretaria de Estado da Saúde (SESAP)							
Ação: Construção do Hospital Materno Infantil e do Banco de Leite de Mossoró e aquisição dos equipamentos							
Risco de Execução: ALTO				Valor: R\$ 67,00 milhões			
Situação		Principal Entrave para execução				Riscos de Execução	Medidas Mitigadoras
Maio	Junho	Entraves	Causas	Medidas Adotadas	Responsável		
Elaboração do Projeto	Em Licitação	<ul style="list-style-type: none"> Entrega dos projetos de engenharia (60 dias de atraso); Demora da NO do Banco Mundial (22 dias de atraso). 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de técnicos que dominam os itens constantes nos TdRs relativo as peças técnicas da UES. Natureza do investimento (hospital de grande porte) 	<p>Maior apoio da UGP monitoramento para acompanhar o processo.</p>	<p>UES-SESAP</p> <p>UGP</p>	<ul style="list-style-type: none"> Tempo longo de execução da obra (18 a 24 meses) Atraso na obra comprometendo a aquisição e instalação dos equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Celeridade nos demais ritos de tramitação processual; Acompanhamento sistemático do processo de licitação.

ANÁLISE DOS RISCOS ESPECÍFICOS DAS AÇÕES (continuação)

Secretaria de Estado da Saúde (SESAP)							
Ação: Construção dos Laboratórios de Referência Estadual de Citopatologia e de Anatomohistopatologia							
Risco de Execução: MODERADO				Valor: R\$ 3,70 milhões			
Situação		Principal Entrave para execução				Riscos de Execução	Medidas Mitigadoras
Maio	Junho	Entraves	Causas	Medidas Adotadas	Responsável		
Elaboração dos Projetos	Em Licitação	<ul style="list-style-type: none"> • Atraso na entrega dos projetos de engenharia; • Demora na elaboração do TdR. Demora na PGE. 	Falta de técnicos com conhecimento necessário para especificações de equipamentos hospitalares;	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio da UGP Engenharia nas questões técnicas; • Apoio da UGP a Assessoria Jurídica na PGE. 	UES-SESAP	Atraso na execução da obra	<ul style="list-style-type: none"> • Celeridade nos demais ritos de tramitação processual; • Acompanhamento sistemático do cronograma de execução

ANEXO 2- EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES ENTRE O INÍCIO E O FINAL DE DEZEMBRO DE 2016

Quadro 8 – Breve descrição dos ritos e etapas processuais

Etapa	Descrição e ritos
Preparação	Envolve toda a parte referente ao desenvolvimento inicial do TdR. Ritos dessa Etapa: (1) Elaboração de projetos básicos e complementares; (2) Elaboração da estimativa prévia de custos/cotação de preço inicial.
TdR	Envolve o desenvolvimento inicial do processo, bem como definição de escopo do processo. Ritos dessa Etapa: (1) Elaboração do Termo de Referência (TdR); (2) Revisão da Elaboração da estimativa prévia de custos/cotação de preço inicial; (3) Envio ao Banco para Não Objeção prévia, quando aplicável.
Tramitação	Envolve todos os ritos necessários para o processo ir para licitação. Ritos dessa etapa:(1) Solicitação inicial da contratação; (2) Verificação do enquadramento; (3) Autorização da abertura do processo; (4) Registro da dotação orçamentária; (5) Declaração da adequação orçamentária e de disponibilidade financeira; (6) Análise jurídica do processo; (7) Envio à PGE do Processo Licitatório; (8) Análise e pronunciamento da PGE sobre o Processo Licitatório; (9) Envio ao CDE do Processo Licitatório; e (10) Análise e pronunciamento do CDE sobre o Processo Licitatório.
Licitação	Envolve todos os ritos necessários para licitar o objeto a ser contratado. Ritos dessa etapa: (1) Elaboração do edital, quando aplicável; (2) Divulgação da solicitação de manifestações de interesse/aviso de licitação; (3) análise das manifestações de interesse/propostas; (4) Solicitação de "não objeção" a contratação do vencedor do certame, quando aplicável; (5) Não objeção do Banco mundial ao certame, quando aplicável; (6) Emissão de Parecer Jurídico ao Certame Licitatório; (7) Homologação e Adjudicação do resultado final do processo; (8) Divulgação do resultado final.
Execução	Envolve todos os ritos necessários para prestação de serviço/fornecimento de bens acordados. Ritos dessa etapa: (1) Assinatura do termo de contrato; (2) Publicação do extrato do contrato; (3) Envio de cópia do contrato assinado ao Banco Mundial (BIRD), quando aplicável, (4) Emissão da nota de empenho; (5) Verificação da documentação; (6) Registro do Empenho no SIAF; (7) Emissão da Ordem de execução/ Compra, (8) Execução dos serviços/fornecimento dos bens, e (9) Pagamento.

Fonte: Elaborado pela equipe da UGP

Quadro 9 – Situação em 31/12/2017, por UES, dos investimentos financiados com recursos do Projeto Governo Cidadão.

UES	Preparação		TdR		Tramitação		Licitação		Execução	
UES-DER	-	0%	R\$ 94.855.546	50%	R\$ 85.617.060	45%	R\$ 5.985.106	3%	R\$ 1.847.824	1%
UES-SEDEC	-	0%	R\$ 53.400.000	98%	-	0%	-	0%	R\$ 1.097.553	2%
UES-SAPE	R\$ 5.525.776	5%	R\$ 6.629.071	6%	R\$ 45.611.533	43%	R\$ 10.667.573	10%	R\$ 37.763.439	36%
UES-SETHAS	R\$ 150.000	0%	R\$ 5.516.796	6%	R\$ 28.967.553	32%	-	0%	R\$ 55.460.456	62%
UES-SETUR	R\$ 7.369.414	9%	R\$ 4.355.472	5%	R\$ 6.219.621	8%	R\$ 49.470.319	62%	R\$ 12.409.028	16%
UES-SESAP	-	0%	R\$ 105.546.519	57%	R\$ 1.800.341	1%	R\$ 58.890.117	32%	R\$ 17.833.849	10%
UES-SEEC	-	0%	R\$ 84.818.349	69%	R\$ 6.881.651	6%	R\$ 12.108.190	10%	R\$ 18.297.673	15%
UES-SESED	-	0%	R\$ 14.976.517	26%	R\$ 14.556.903	25%	-	0%	R\$ 28.691.499	49%
UES-SEPLAN	R\$ 1.037.600	1%	R\$ 56.071.599	38%	R\$ 11.105.069	7%	R\$ 17.081.181	11%	R\$ 63.364.961	43%
UES-SEARH	-	0%	-	0%	R\$ 23.154.801	38%	R\$ 34.333.944	57%	R\$ 2.798.795	5%
Total Geral	R\$ 14.082.790	1%	R\$ 426.169.869	39%	R\$ 223.914.531	20%	R\$ 188.536.431	17%	R\$ 239.565.075	22%

Fonte: Elaborado pela equipe da UGP

Quadro 10 – Situação em 05/12/2017, por UES, dos investimentos financiados com recursos do Projeto Governo Cidadão.

UES	Preparação		TdR		Tramitação		Licitação		Execução	
UES-DER	-	0%	R\$ 83.230.529	40%	R\$ 122.913.068	59%	R\$ 977.341	0%	R\$ 870.483	0%
UES-SAPE	R\$ 5.525.776	7%	R\$ 33.052.540	43%	R\$ 27.792.136	36%	-	0%	R\$ 10.560.657	14%
UES-SEARH	R\$ 181.076	0%	R\$ 3.431.364	6%	-	83%	R\$ 4.044.833	7%	R\$ 2.617.719	4%
UES-SEDEC	R\$ 52.800.000	98%	-	0%	-	0%	-	0%	R\$ 1.097.553	2%

UES-SEEC	R\$ 33.474.521	27%	R\$ 61.800.000	51%	R\$ 4.900.000	4%	R\$ 4.955.771	4%	R\$ 16.975.571	14%
UES-SEPLAN	R\$ 20.037.600	16%	R\$ 23.411.176	19%	R\$ 18.751.140	15%	R\$ 9.038.062	7%	R\$ 50.468.010	41%
UES-SESAP	-	0%	R\$ 105.546.519	58%	R\$ 1.090.341	1%	R\$ 70.379.809	38%	R\$ 6.344.157	3%
UES-SESED	-	0%	R\$ 1.011.850	2%	R\$ 22.929.546	36%	R\$ 21.814.538	34%	R\$ 18.332.486	29%
UES-SETHAS	R\$ 14.591.796	12%	R\$ 46.360.446	37%	R\$ 3.698.477	3%	R\$ 8.595.182	7%	R\$ 51.565.733	41%
UES-SETUR	R\$ 7.619.414	9%	R\$ 8.366.943	10%	R\$ 3.550.000	4%	R\$ 50.536.735	63%	R\$ 10.152.612	13%
Total Geral	R\$ 134.230.183	12%	R\$ 366.211.367	33%	R\$ 255.921.525	23%	R\$ 170.342.270	16%	R\$ 168.984.981	15%

Fonte: Elaborado pela equipe da UGP

Quadro 11 – Diferença monetária e percentual das fases processuais entre o período de 05/12/2016 a 31/12/2016.

FASE	05/12/2016 (A)	31/12/2016 (B)	Diferença (B-A)	05/12/2016 (C)	05/12/2016 (D)	Diferença (D-C)
Preparação	R\$ 134	R\$ 14	-R\$ 120 MI	12%	1%	-11%
TdR	R\$ 366	R\$ 426	R\$ 60 MI	33%	39%	6%
Tramitação	R\$ 256	R\$ 224	-R\$ 32 MI	23%	20%	-3%
Licitação	R\$ 170	R\$ 188	R\$ 18 MI	16%	17%	1%
Execução	R\$ 169	R\$ 209	R\$ 40 MI	15%	22%	7%
TOTAL*	R\$ 1,09 BI	R\$ 1,06 BI	-	100%	100%	-

Fonte: Elaborado pela equipe da UGP

Nota: Discrepância dos valores totais de A e B devem-se a variações cambiais, revisão de estimativas iniciais, e diferenças entre valores previstos na licitação/cotação com os valores efetivamente contratados.

Quadro 12 – Diferença dentro da etapa Execução, entre o período de 05/12/2016 a 31/12/2016.

UES	Em Contratação			Em execução			Concluído		
	05/12/2016 (A)	31/12/2016 (B)	Diferença (B-A)	05/12/2016 (C)	31/12/2016 (D)	Diferença (D-C)	05/12/2016 (E)	31/12/2016 (F)	Diferença (F-E)
UES-DER	-	-	-	R\$ 852.768	R\$ 1.830.109	R\$ 977.341	R\$ 17.714	R\$ 17.714	-
UES-SEDEC	-	-	-	R\$ 1.088.053	R\$ 1.088.053	-	R\$ 9.500	R\$ 9.500	-
UES-SAPE	R\$ 5.305.500	R\$ 26.375.625,00	R\$ 21.070.125,00	R\$ 2.587.318	R\$ 7.766.906	R\$ 5.179.589	R\$ 2.667.840	R\$ 3.620.908	R\$ 953.068
UES-SETHAS	R\$ 41.640.500	R\$ 45.445.832,78	R\$ 3.805.332,78	R\$ 7.322.070	R\$ 4.635.463	-R\$ 2.686.608	R\$ 2.603.163	R\$ 5.379.161	R\$ 2.775.998
UES-SETUR	-	R\$ 271.305,44	R\$ 271.305,44	R\$ 4.986.270	R\$ 6.219.577	R\$ 1.233.307	R\$ 5.166.342	R\$ 5.918.146	R\$ 751.803

UES-SESAP	R\$ 2.880.000	R\$ 382.189,05	-R\$ 2.497.810,95	R\$ 3.044.498	R\$ 13.312.019	R\$ 10.267.522	R\$ 419.659	R\$ 4.139.640	R\$ 3.719.981
UES-SEEC	R\$ 707.760	R\$ 1.322.101,41	R\$ 614.341,77	R\$ 15.321.892	R\$ 14.170.243	-R\$ 1.151.649	R\$ 945.920	R\$ 2.805.328	R\$ 1.859.409
UES-SESED	R\$ 1.917.145	R\$ 2.407.976,14	R\$ 490.831,58	R\$ 15.082.389	R\$ 25.864.071	R\$ 10.781.681	R\$ 1.332.952	R\$ 419.452	R\$ 913.500
UES-SEPLAN	R\$ 846.395	R\$ 350.000,00	-R\$ 496.394,52	R\$ 46.186.427	R\$ 59.579.773	R\$ 13.393.346	R\$ 3.435.188	R\$ 3.435.188	-
UES-SEARH	-	-	-	R\$ 1.275.400	R\$ 1.456.475	R\$ 181.076	R\$ 1.342.320	R\$ 1.342.320	-
Total Geral	R\$ 53.297.299	R\$ 76.555.029,82	R\$ 23.257.731,10	R\$ 97.747.085	R\$ 135.922.689	R\$ 38.175.604	R\$ 17.940.597	R\$ 27.087.357	R\$ 9.146.759

Fonte: Elaborado pela equipe da UGP.

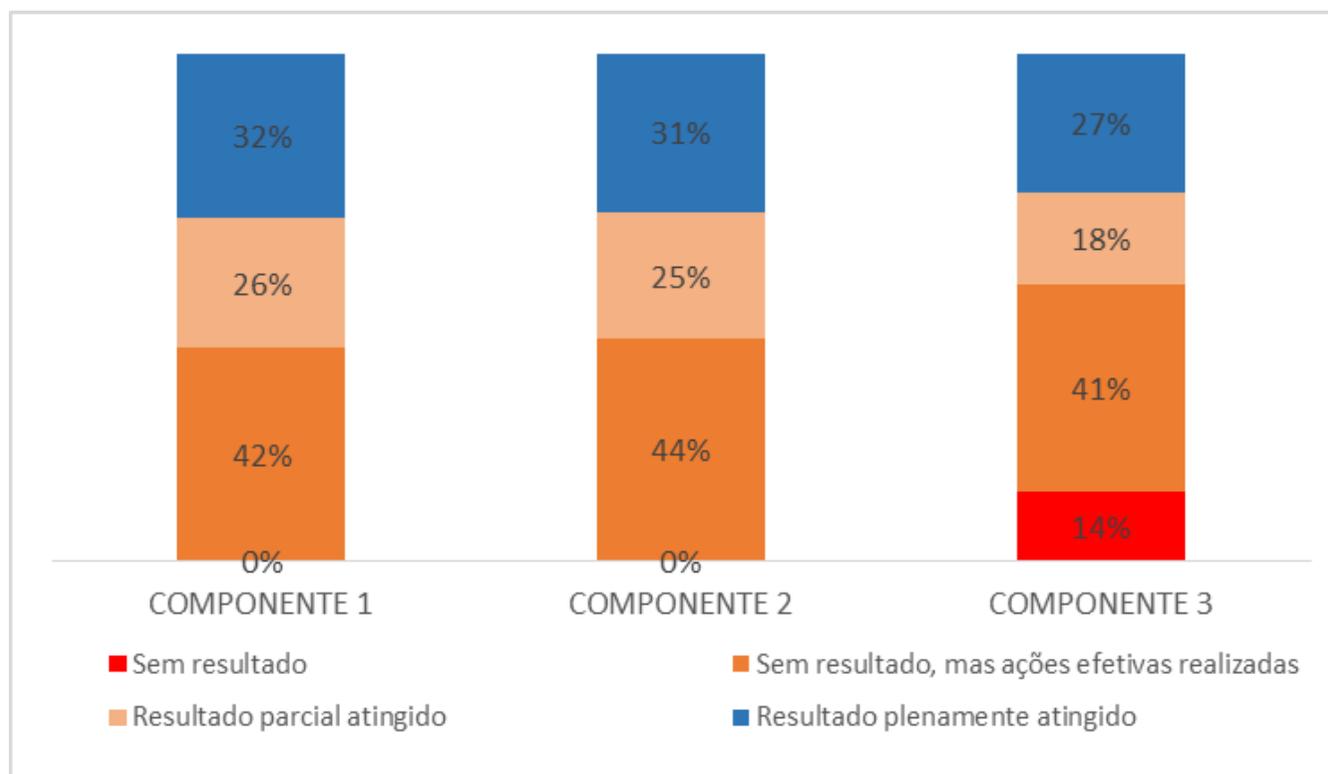
POA 2016

Quadro de Desempenho do POA 2016

Componente	Nº de Metas	Situação das Metas				Desempenho Geral
		Sem resultado	Sem resultado, mas ações efetivas realizadas	Resultado parcial atingido	Resultado plenamente atingido	
COMPONENTE 1. DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL	31	0	13	8	10	0,73
1.1 Investimentos Estratégicos e Fortalecimento da Governança Local	30	0	13	7	10	0,73
1.2 Investimentos em Inclusão Produtiva, Social e Ambiental	1	0	0	1	0	0,75
COMPONENTE 2. MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	16	0	7	4	5	0,72
2.1 Atenção à Saúde	3	0	1	1	1	0,75
2.2 Melhoria da Qualidade da Educação Básica	8	0	4	1	3	0,72
2.3 Melhoria da Segurança Pública e Defesa Social	5	0	2	2	1	0,70
COMPONENTE 3. MELHORIA DA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO	22	3	9	4	6	0,61
3.1 Planejamento Integrado e Baseado em Resultados, Gestão Orçamentária e Financeira	7	0	1	3	3	0,82
3.2 Modernização Institucional do Estado e dos Sistemas Administrativos	7	2	3	0	2	0,50
3.3 Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos e Gestão de Ativos e TI	8	1	5	1	1	0,53
Total	69	3	29	16	21	0,69

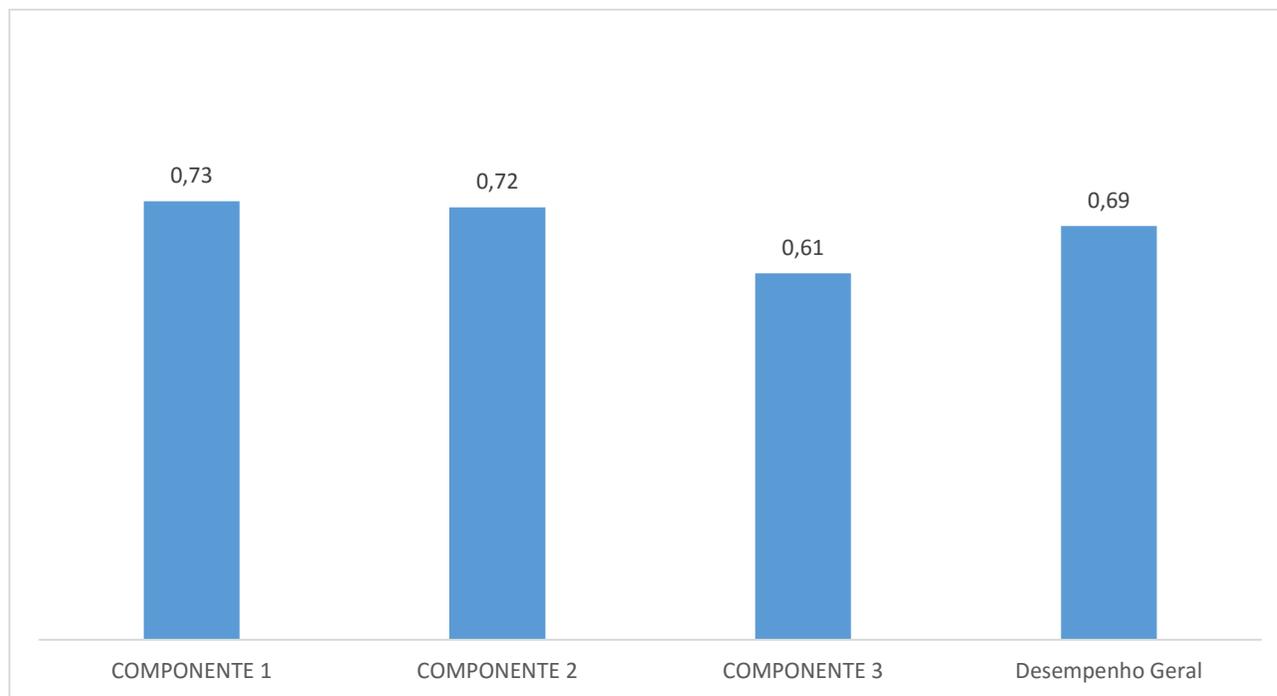
Fonte: SMI, 2017

Desempenho dos Componentes - POA 2016, por Situação das Metas



Fonte: SMI, 2017

Desempenho Geral dos Componentes - POA 2016



Fonte: SMI, 2017

ANEXO 3 – LISTA DAS PRINCIPAIS OBRAS, AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES REALIZADAS COM RECURSOS DO PROJETO GOVERNO CIDADÃO, POR SECRETARIA, ATÉ O ANO DE 2016

UES-DER

Iniciado/Realizado em 2016:

- **Elaboração de estudo e projetos de engenharia para implantação e pavimentação de estradas**, no valor de R\$ 852,8 mil, melhorando a logística e escoamento de produtos agrícolas das regiões de Assú-Mossoró, em especial na produção apícola e na fruticultura irrigada;
- **Elaboração de Estudos e Projetos do acesso norte/sul ao Aeroporto**, orçado em R\$ 977.341, com o objetivo de melhorar o acesso ao Aeroporto Governador Aluizio Alves, localizado no município de São Gonçalo do Amarante.

Previsto para 2017:

- **Implantação e pavimentação de 8 rodovias**, totalizando 173 km de estradas e R\$180,5 milhões a serem investidos. Dentre essas rodovias, estão a: Estrada do Melão (Baraúna – BR437), RN011 (Estrada do Cajú – Serra do Mel), RN016 (Carnaubais), RN160 (São Gonçalo do Amarante), RN087 (Cerro Corá), RN307 (Genipabu), RN063 (Barra de Tabatinga), e RN085 (Santana do Seridó).

UES-SAPE

Iniciado/Realizado em 2016:

- **Projeto Piloto Apicultura, Cajucultura e Agricultura Irrigada**, no valor de R\$8,6 milhões, proporcionando incremento na renda de 733 familiares de 15 associações/cooperativas nas cadeias da apicultura, cajucultura e agricultura irrigada;
- **Edital 04/2015, de regularização sanitária e acesso a mercado em cadeias prioritárias**: fruticultura irrigada, pescado,

leite e derivados, ovinocaprinocultura, cajucultura e apicultura, com valor total de R\$ 24,3 milhões. Esses subprojetos beneficiarão 54 organizações produtivas, nos territórios Alto Oeste, Seridó, Sertão do Apodi, Mato Grande, Potengi, Trairi, Açu-Mossoró e Sertão Central Litoral Norte, Agreste Litoral Sul e Terras dos Potiguaras.

- **Recuperação (reforma) da Central de Comercialização dos Produtos e Serviços da Agricultura Familiar** - Desembolsado R\$ 616.730,50. Benefícios Sociais: 1) Disponibilização de espaço em condições adequadas de salubridade para os pequenos agricultores do estado comercializarem seus produtos; 2) Proporcionar estreitamento entre consumidores e produtores, reduzindo a participação dos atravessadores na cadeia de comercialização; 3) Oferta de alimentos frescos e orgânicos à região metropolitana de Natal; 4) ocupação de espaço urbano não utilizado, contribuindo para a redução da vulnerabilidade da área. Benefícios Econômicos: 1) Inclusão produtiva e geração de renda para os agricultores; 2) Agregação de valor aos produtos; 3) Possibilidade de alianças comerciais para escoamento da produção; 4) Redução dos custos de transporte e armazenamento; 5) Integração dos produtores e troca de experiências possibilitando melhoria na produção; 6) Geração de postos de trabalho direto e indireto.

Iniciado/Contratado em 2017:

- **Aquisição de Matrizes de Caprinos e Bovinos** para melhoria da genética do rebanho local, no total de R\$430 mil.

Previsto para 2017:

- **Construção e aquisição de materiais da Estação de Piscicultura para Produção de Alevino em Apodi**, na Barragem de Santa Cruz, no valor de R\$ 5,8 milhões. Com esse investimento, espera-se uma produção de 25 milhões de avelinos por ano, gerando uma receita financeira e não financeira (peixamento) de R\$1,6 milhões anuais.

- **Fortalecimento da Pecuária Leiteira, Bovina e Caprina do RN**, através da Elevação das reservas forrageiras, melhoria genética do rebanho leiteiro e melhoria da qualidade do leite. Para tanto, será construído e/ou reformado diversos estabelecimentos, tais como: o centro de formação de inseminadores, galpões para armazenamento de feno, e centros de manejo de matriz e de reprodutores de caprino. Também será adquirido materiais de inseminação, máquinas e veículos agrícolas, e animais (bovinos e caprinos) para melhoria da genética. Ao todo, serão investidos R\$9,14 milhões, e os principais municípios beneficiados com essa ação são: Pedro Avelino, São Gonçalo do Amarante, Ipanguaçu, Cruzeta, Apodi, e Parnamirim.

- **Construção do Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal e Sanidade Apícola** na Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA, em Mossoró/RN, no valor de R\$ 2.636.540,00;

- **Modernização do Monitoramento Hidrometeorológico, Climático e Agrometeorológico do Rio Grande do Norte** através do Investimento de R\$4,3 milhões, para o desenvolvimento e aquisição de plataformas de coleta de dados, telepluviômetros e gerador para dar suporte a EMPARN;

- **Edital 5 referente apoio a estruturação das cadeia produtiva do Leite e Derivados**, através da melhoria da produção primária, do beneficiamento e da comercialização dos produtos, priorizando os territórios do Seridó, Sertão Central Litoral Norte e Alto Oeste. O investimento total de R\$23 milhões pretende beneficiar 420 famílias, ligadas a dois tipos de organizações: (1ª) 2 organizações produtivas de queijeiras, com investimento individual para 20 produtores, e (2ª) 18 organizações produtivas e cooperativas ligadas a cadeia do leite e derivados.

- **Edital 6, com apoio financeiro e técnico às organizações produtivas da agricultura familiar**, por meio da melhoria dos sistemas produtivos existentes na cadeia da Fruticultura Irrigada. Os Projetos de Iniciativas de Negócios Sustentáveis (PINS) visam a inclusão produtiva e o acesso a mercados, que se dará a partir da modernização e diversificação

dos sistemas de produção (vegetal), melhoria da produtividade, transformação, legalização, classificação, padronização, beneficiamento, armazenamento, logística e comercialização de produtos, observando o atendimento das exigências ambientais e sanitárias, possibilitando o aumento da competitividade e acesso a novos mercados. No valor de R\$ 9 milhões, esse edital pretende beneficiar 400 famílias nos territórios de Açú-Mossoró, Mato Grande, Sertão Central Cabugi Litoral Norte e Sertão do Apodi

UES-SEARH

Iniciado/Realizado em 2016:

- **Aquisição de Equipamentos para Modernização da Coordenação do Patrimônio Público do Estado do RN e realização de contratualização institucional dos resultados com todos os órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Estado do Rio Grande do Norte.** Valor: R\$ 623,7 mil;

Previsto para 2017:

- **Aquisição de equipamentos para o datacenter da SEARH e para o datacenter container, no valor de R\$ 7,63 milhões, melhorando a segurança e qualidade do gerenciamento do sistema e armazenamento de dados do Estado.**

- **Sistema Integrado de Gestão. Solução Integrada e Parametrizável de Tecnologia da Informação (TI) para suporte às atividades inerentes à gestão administrativa dos Órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Estado do Rio Grande do Norte.** Valor: R\$12,7 milhões.

- **Levantamento, Cadastramento, Regularização e Registro do Patrimônio Imobiliário do Governo do Estado.** Valor: R\$ 13,2 milhões;

- **Contratação de Serviços Técnicos para a Higienização, Tratamento Arquivístico e a Digitalização de Documentos com Implantação de Software GED.** Valor: R\$284,2 mil.

- Sistema de gestão de Recursos Humanos. Valor: R\$ 10,7 milhões.

UES-SEDEC

Iniciado/Realizado em 2016:

- Estudo de Viabilidade e Plano de Negócios de Parque Tecnológico do Rio Grande do Norte, no valor de R\$ 1.088.053.

Iniciados/Contratados em 2017:

- Elaboração de projetos de engenharia para o Parque Tecnológico, no valor de R\$900 mil;

Previsto para 2017:

- Construção do Parque Tecnológico do Rio Grande do Norte (PotyPark), com valor previsto de R\$ 52,5 milhões destinados a obras de terraplanagem, prédios, rede lógica, paisagismo, dentre outros.

UES-SEEC

Iniciado/Realizado em 2016:

- Segunda edição do Projeto de Inovação Pedagógica (PIP), no valor de R\$ 4,74 milhões. Com o objetivo de reduzir o abandono e evasão escolar.
- Chamada pública de apoio a 3ª edição do Projeto de Inovação Pedagógica (PIP) 2016/2017, com valor previsto de R\$ 6,6 milhões;
- Desenvolvimento e implantação do sistema de avaliação da educação básica do Rio Grande do Norte - RN APRENDE (SIMAIS), no valor de R\$ 4.470.085.

- Impressão, aplicação e avaliação de questionários sócioemocionais do PIP, no valor de R\$ 110 mil.

- Elaboração de projetos básicos, executivos e complementares das obras das escolas no campo e urbanas, no valor de R\$ 2,9 milhões;

- Elaboração e implementação de Referências Básicas para a Organização do Trabalho Pedagógico nas Escolas Públicas da Rede Ensino do RN, no valor de R\$1,4 milhões. O objetivo dessa ação é elevar os padrões de qualidade da educação básica através da adoção de um conjunto de referencias para elaboração e atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas da rede pública do estado.

- Construção de Diretrizes e Matrizes Curriculares da Rede Estadual de Educação Básica, objetivando a implantação de uma matriz curricular unificada em toda rede estadual de ensino do RN, o que melhora e equaliza a qualidade da educação básica no Estado. Nessa ação foi investido R\$ 2,3 milhões;

- Mapeamento e identificação das demandas/ofertas potenciais de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Estado do Rio Grande do Norte, no valor de R\$707.759,64;

- Elaboração de Diagnóstico e Planejamento Estratégico para a Articulação com os Sistemas de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte e seus municípios, no valor de R\$298.701,38;

Previsto para 2017:

- 2ª e 3ª edição do SIMAIS com Avaliação Institucional, com valor previsto de R\$ 3 milhões;

- Pesquisa de Observação em Sala de Aula utilizando a metodologia Stallings na rede estadual do Rio Grande do Norte, no valor de R\$ 600 mil;

- Construção, reforma ou ampliação de 50 escolas urbanas e de campo, totalizando R\$58 milhões, melhorando assim a infraestrutura escolar da rede estadual de ensino.

- **Elaboração do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)** para os 11 (onze) Centros de Educação Profissional do Rio Grande do Norte e dos Planos dos Cursos Técnicos de Nível Médio por Eixos Tecnológicos. Técnicos para qualificação social e profissional dos alfabetizandos. Valor: R\$ 724.521,00;

- **Alfabetização dos Agricultores Familiares**, com qualificação social e profissional, seguindo identificação das cadeias produtivas. O objetivo dessa ação é reduzir o analfabetismo da população rural através da alfabetização de 2.500 agricultores familiares em 35 municípios do Estado. Valor desse investimento: R\$ 4,5 milhões.

UES-SEPLAN

Iniciado/Realizado em 2016:

- **Governança Inovadora.** Elaboração do planejamento estratégico de médio e longo prazo do Estado, através da definição de três eixos do plano de trabalho que acontecerão de forma simultânea: Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento; Modelagem de Processos para Resultados; e Diagnóstico e Realinhamento da Estrutura Organizacional do Governo. Valor: R\$ 7,4 milhões.

- **Plano Estratégico de Consolidação dos Eixos Integrados de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte.** O objetivo dessa ação é viabilizar as estratégias de sobrevivência impondo-se as regiões menos dinâmicas como é o caso do Rio Grande do Norte, relativizando à criação de estímulos (financeiros, fiscais e técnicos) e instalação de infraestrutura de natureza econômica para fomentar o surgimento ou consolidação de atividades econômicas, particularmente em arranjos produtivos ou ramos de negócios com maior capacidade germinativa Valor: R\$ 2,56 milhões.

- **Aquisição de software de monitoramento e gerenciamento de programas**, ações e projetos governamentais. Essa aquisição serve para auxiliar as tomadas de decisões durante a execução dos investimentos do Estado, contribuindo para o alcance dos compromissos estabelecidos no plano de governo. Valor dessa aquisição: R\$ 1,25 milhões;

- **Auditoria dos contratos de terceiros** (funcionários terceirizados das áreas meio e finalística), vigentes ou assinados a partir do ano de 2015, do Governo do Rio Grande do Norte. Essa ação tem como objetivo otimizar a gestão dos contratos de terceirização e conseqüentemente contribuir para a redução das despesas correntes. Valor do investimento: R\$ 1 milhão;

- **Definição, análise, desenvolvimento, customização, parametrização e implantação de sistema moderno de gestão física, orçamentária, financeira e contábil do Governo do Estado do Rio Grande do Norte**, incluindo a disponibilização de informações gerenciais que oriente o processo de monitoramento, apoio à tomada de decisão e avaliação dos Programas de Governo. Valor do investimento: R\$ 1,25 MILHÕES;

- **Assessoria na implantação do Plano de Ação da Auditoria da Folha de Pagamento do Estado do Rio Grande do Norte**. O objetivo é proporcionar automatismo e melhorias no modelo de gestão de recursos humanos e folha de pagamento. Valor do investimento: R\$ 900 mil. A partir das medidas adotadas dessa auditoria, houve uma economia imediata de R\$16 milhões da folha de pagamento entre agosto e setembro de 2016, representando uma redução de 2% da folha;

- **Aquisição de mobiliários para SEPLAN**. Valor: R\$ 1,25 milhões.

Iniciado/Contratado em 2017:

- **Estruturação da SEPLAN, CONTROL e PGE**, com equipamentos de informática, desktops, Scanners, servidor, storage e ultrabooks, necessários para melhorar a produtividade

nos órgãos supracitados, distribuídas no estado do Rio Grande do Norte, no valor de R\$1,07 milhões.

UES-SESED

Iniciado/Realizado em 2016:

- Equipamentos de comunicação, de informática, de sinalização e de proteção individual para ações do Programa Ronda Cidadã, no valor de R\$ 1,43 milhões, visando a redução dos indicadores de Crimes Violentos, contra o patrimônio e associados ao tráfico de entorpecentes.
- Aquisição de um (01) veículo tipo VAN, para o deslocamento da equipe para os municípios do Rio Grande do Norte com o Projeto Cinema Itinerante e fortalecimento das ações realizadas pela Coordenadoria da Defesa dos Direitos da Mulher e das Minorias – CODIMM, no valor de R\$145.353,00;
- Aquisição de Viatura técnica para suporte e manutenção ao videomonitoramento e rede de dados, no valor de R\$ 419,2 mil;
- Aquisição do Datacenter e Treinamentos da equipe de TI para a SESED, no valor de R\$ 3,2 milhões;
- Digitalização de parte do acervo civil e criminal, laudos de Criminalística e IML do Instituto Técnico-Científico de Polícia (ITEP), no valor de R\$ 4 milhões.

Iniciado/Contratado em 2017:

- Aquisição de Sistema de coleta e gerenciamento de dados biométricos para confecção de Registro Civil para o Instituto Técnico e Científico de Polícia – ITEP, o que permitirá a emissão de carteira de identidade eletrônica. Essa aquisição está orçada em R\$ 2,4 milhões.
- Aquisição de equipamentos de sistema de comunicação, no valor de R\$ 5,86 milhões, para atualização e expansão do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP), visando a prevenção ao crime através da

comunicação criptografada sigilosa das forças policiais, bem como a cobertura de expansão e radiocomunicação no RN.

Previsto para 2017:

- **Aquisição e instalação de módulos habitáveis** para funcionamento de delegacias (Delegacias Modulares), no valor de R\$2,7 milhões;
- **Aquisições de veículos tipo furgão adaptado** para Base Comunitária Móvel, no valor de R\$5,97 milhões, com o objetivo de empregar o policiamento de forma preventiva, estreitar os laços de confiança entre a Polícia e o cidadão, e prevenir a violência e os delitos;
- **Videomonitoramento para a Região Metropolitana de Natal**, no valor de R\$ 12 milhões, para a prevenção do crime e automação no processo de identificação imediata e busca de irregularidades.

UES-SETHAS

Iniciado/Realizado em 2016:

- **Projetos para abastecimento de água e inclusão produtiva** em 203 associações de produtores de 55 municípios, beneficiando mais de 16 mil pessoas nas regiões do Vale do Açu, Oeste, Agreste Litoral, Alto Oeste, Potengi, Seridó, Sertão do Apodi e Trairi. Esse investimento, no valor de R\$ 28,7 milhões, será empregado principalmente em perfuração de poços, rede de adução e distribuição, dessalinização e instalação de reservatórios. Os associados passaram por curso de capacitação para a gestão dos convênios.
- **Elaboração de projetos pilotos de combate a desertificação** e implantação de Planos Socioambientais de Recuperação de áreas suscetíveis à desertificação, no valor de R\$ 700 mil.

- Contratação de empresa para elaborar projetos de engenharia para construção, reforma ou ampliação de 23 centrais do cidadão na capital e no interior do Estado, no valor de R\$ 998.038,79.
- Início da construção da Central do Cidadão na cidade de Parelhas, no valor de R\$359.179,63.

Iniciado/Contratado em 2017:

- Construção da Central do Cidadão da Zona Sul de Natal/RN, no valor de R\$ 2,1 milhões;
- Construção da Central do Cidadão da Zona Norte de Natal, no valor de R\$ 2,1 milhões;
- Construção da Central do Cidadão da Zona Oeste de Natal (Rodoviária), no valor de R\$615 mil;
- Reforma e ampliação da Casa do Artesão, em Caicó, no valor de R\$ 271 mil;

Previsto para 2017:

- Construção, reforma ou ampliação de 21 centrais do cidadão no interior do Estado. Serão R\$12,3 milhões investidos, visando ampliar e qualificar a prestação de serviços públicos à população, em especial no interior do Estado, além de uma economia de cerca de R\$350 mil/ano com despesa de aluguel;
- Escola do Artesão (Natal). Valor: R\$ 2,37 milhões;
- Reforma do prédio da Central estadual de comercialização do artesanato (Para Jerimum), no valor de R\$ 280 mil.
- SINE. Investimento de R\$ 2,8 milhões, visando a melhoria no acesso e no atendimento do público alvo, intermediação de mão-de-obra, e inclusão social dos grupos e segmentos em situação de vulnerabilidade social;
- Reforma do Palácio do Governo (pinacoteca), no valor de R\$ 2,3 milhões.

Iniciado/Realizado em 2016:

- Elaboração de Projeto Executivo de Sinalização Turística para os Polos Turísticos do Rio Grande do Norte - Serrano e Agreste/Trairi, no valor de R\$ 306.804,61.
- Elaboração Planejamento Estratégico e Marketing para o Turismo do Rio Grande do Norte. Valor: R\$ 1,24 milhão.
- Equipamentos para climatização e plataforma vertical do Memorial Câmara Cascudo, Biblioteca Câmara Cascudo e Museu Café Filho, no valor de R\$826 mil.
 - Obras do Museu Café Filho, no valor de R\$ 200 mil.
 - Reforma do Memorial Câmara Cascudo, no valor de R\$250 mil;
 - Atualização e adequação do Projeto de Sinalização Turística dos Polos Costa Branca e Seridó a ser implementado. Valor: R\$ 134,9 mil.
 - Campanha de divulgação turística em revista de turismo de circulação nacional. Valor: R\$ 300 mil.
 - Campanha de divulgação turística em companhia aérea (TAP), com oferta de voos internacional para Europa, com destino Natal. Valor: R\$298 mil. A partir dessa campanha, o Governo do RN assinou contrato com a TAP, visando promoção do destino potiguar com foco no desenvolvimento regional, elevando o número de turistas estrangeiros no RN.
- Realização de diversos eventos nacionais e internacionais para divulgação do turismo do estado, tais como:
 - Locação e montagem especial de stand para o evento 28º Festival de Turismo de Gramado-FESTURIS nos dias 03 a 06 de novembro. Valor: R452 mil;
 - Contratação de empresa de prestação de serviços para a produção da 4ª Mostra de Cinema de Gostoso no Rio Grande do Norte que ocorrerá nos dias 18 a 22 de novembro. Valor: R\$ 75 mil;
 - Contratação de empresa de prestação de serviços para montagem e produção de eventos para a realização do VII Festival

Gastronômico e Cultural da Albaroca em Baía Formosa-RN. Valor: R\$ 54,9 mil;

- Prestação de Serviços para veicular campanha de divulgação turística em revista de turismo de circulação nacional. Valor: R\$ 300 mil;

- Prestação de Serviços para veicular campanha de divulgação turística em companhia aérea, com oferta de voos internacional para Europa, com destino Natal. Valor: R\$ 298 mil;

- Prestação de Serviços para veicular campanha de divulgação turística em companhia aérea On Board Gol, em Mídia Kit. Valor: R\$320 mil;

- Prestação de Serviços para veicular campanha de divulgação turística em revista de turismo em circulação em feiras de turismo no exterior. Valor: R\$ 200 mil;

- Prestação de Serviços para veicular campanha de divulgação turística em operadora de turismo, com vendas no mercado brasileiro. Valor: R\$4308 mil;

- Participação do Governo do Estado do Rio Grande do Norte no Road Show Brasil 2016 com 5 workshops nas cidades de Funchal, Coimbra, Vigo, Porto e Lisboa. Valor: R\$ 7,2 mil;

- Contratação de empresa para locação de espaço e organização de estande para participação no evento da 3ª edição da EXPO Abreu Mercado de Viagens de Inverno 2016. Valor: R\$ 19,2 mil;

- Contratação de empresa para montagem de estande para o evento FIT América Latina. Valor: R\$ 80 mil;

- Contratação de empresa para montagem de estande de 100m² com montagem especial para o evento 44º EXPO ABAV-Expo Internacional de Turismo. Valor: R\$ 218 mil;

- Contratação de empresa para montagem de estande do tipo montagem especial para o evento Rodada de Negócios BNT MERCOSUL que ocorrerá na Argentina, Chile e Peru. Valor: R\$ 60 mil;

- Contratação de empresa de prestação de serviços para realização do Fest Bossa & Jazz em Natal e Pipa. Valor: R\$ 102,8 mil;

- Contratação de empresa de prestação de serviços para montagem e produção de eventos para a realização do 12º Festival Cultural e Gastronômico da Pipa. Valor: R\$ 52,6 mil;

- Contratação de empresa para locação de espaço e organização de estande para participação no evento 11º FESTIVAL DE TURISMO DAS CATARATAS. Valor: R\$ 75 mil;

- Contratação de empresa para montagem de estande do tipo montagem especial para o evento 22ª edição da feira de Turismo BNT Mercosul (Brasil). Valor: R\$32,9 mil.

Iniciado/Contratado em 2017:

- Reforma do Teatro Adjuto Dias, em Caicó/RN, no valor de R\$271 mil;
- Instalação de 13 ecopontos na cidade de Natal/RN. Valor R\$ 1, 09 milhões;
- Reforma da Biblioteca Câmara Cascudo, em Natal/RN, no valor de R\$ 672 mil.

Previsto para 2017:

- Confecção e Instalação de Placas de Sinalização Turística nos Polos turístico Costa Branca, Seridó, Agreste/Trairi e Serrano. Valor: R\$ 2,47 milhões;
- Elaboração de Projetos das obras para instalação do Planetário. Valor: R\$200 mil;
- Obras da cultura: reforma do TAM, EDTAM, Teatro Lauro Monte Filho e Planetário, com valor previsto de R\$ 12,3 milhões.

UES-SESAP

Iniciado/Realizado em 2016:

- Elaboração de projetos básicos, executivos e complementares das obras hospitalares. Valor: R\$ 1,15 milhões;
- Construção do Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia em Natal/RN, no valor de R\$ 3,07 milhões, o que proporcionará a população o acesso a um serviço laboratorial de qualidade, além de reduzir custo com serviços terceirizados relacionados a esse tipo de atividade.
- Aquisição de equipamentos médico-hospitalar (Tomógrafo Computadorizado) para estruturação tecnológica dos hospitais Regionais Dr. Tarcísio de Vasconcelos Maia (Mossoró) e Hospital Regional do Seridó (Caicó), para suporte as regiões 2ª, 6ª, 8ª e 4ª de Saúde do RN. Valor: R\$ 2,8 milhões.

- Adequação de espaço físico em maternidades filantrópicas, estaduais e municipais da região de Mossoró e adjacências. Valor: R\$600 mil.

Iniciado/Contratado em 2017:

- **Engenharia Clínica/Biomédica Especializada.** Trata-se de uma contratação de consultoria para Assessoramento Técnico na Área Equipamentos Hospitalar, visando auxiliar a SESAP nas especificações dos equipamentos das obras de hospitais financiadas com recursos do Governo Cidadão. Valor dessa consultoria: R\$290 mil.

Previsto para 2017:

- Elaboração de projetos de Sinalização, Sonorização e Mobiliário sob medida Hospitalar. Valor: R\$ 301,67 mil;
- Início da construção do Hospital Regional da Mulher, em Mossoró. Valor: R\$50,89 milhões;
- Aquisição de equipamentos Médico-Hospitalares para estruturação de centros de referência de atenção à mulher em oncologia. Valor: R\$ 7,67 milhões;
- Equipamentos Médico-Hospitalares para o Laboratório de Referência Estadual de Anatomohistocitopatologia. Valor: R\$ 860 mil;
- Equipamentos Médico-Hospitalares para 35 leitos de UTI neonatal. Valor: R\$ 8,05 milhões;
- Reforma e ampliação de 07 Hospitais Regionais, nos municípios de João Câmara, Assú, Pau dos Ferros, Santo Antônio, São José de Mipibu, São Paulo do Potengi e Caicó, no valor de R\$ 15,3 milhões.

Em 2016, foram realizados 67 cursos, capacitando 5.595 participantes nas áreas da gestão pública, segurança, administração pública, gestão financeira, e análise de projetos; com um investimento total de R\$ 1,3 milhões. Na área administrativa, financeira, e de gestão pública, foram realizados treinamentos referente aos seguintes cursos: elaboração de projetos e termo de referência, Execução Orçamentária, Financeira e Contábil de Forma Integrada na Administração Pública, Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos, Elaboração de Indicadores e Avaliação de Resultados na Administração Pública, Gestão de Pessoas Orientado por Resultado, Gestão de Documentos Públicos, Modelagem de Processos de Negócios - BPM, Contabilidade Pública, Orçamento Público, dentre outros. Na área de segurança pública, houve treinamentos nos cursos de: Negociador Policial e Básico de Inteligência de Segurança Pública, Gestão Estratégica em Segurança Pública, Tiro Defensivo Método Giraldi, Gestão de Frotas de Veículos, Motopatrulhamento, Mergulho Profissional Básico de Segurança Pública e Análise Forense Computacion.

Foram, ainda, realizados 31 eventos, com 306.687 participantes, na área de Turismo e Educação, espalhados em diversas localidades do Rio Grande do Norte (Natal, Mossoró, Assú, São Miguel do Gostoso, Apodi, São Gonçalo do Amarante, Tibau do Sul, Campo Grande, Baía Formosa, João Câmara, etc.), do Brasil (João Pessoa, São Paulo, Foz do Iguaçu, São Luiz, Santa Catarina, dentre outros) e do Mundo (Argentina, Chile, Peru e Portugal).

Por fim, foram realizados em 2016 16 eventos de mobilização, planejamento e/ou sensibilização, com 1.682 participantes na área de Turismo, Gestão Pública e questões ambientais. Mais detalhes de todos esses eventos/cursos, vide Quadro 13 (abaixo).

Quadro 13 – Eventos Realizados em 2016 (Capacitação, Divulgação, Mobilização, Planejamento, Sensibilização, etc)

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Capacitação	Capacitação sobre Prestação de Contas dos Recursos Conveniados - Bandas Filarmônicas para Juventude	Natal/RN	10 a 17 de maio	144	Presidentes e Tesoureiros das Associações contempladas e Presidente dos CMDS	Capacitação realizada com os beneficiários e gestores dos CMDS quanto a prestação de contas dos recursos conveniados.
Capacitação	Cursos de Geoprocessamento com o Software Livre	São José de Mipibu/RN	17 de outubro a 11 de novembro	50	Técnicos/Extensionistas da EMATER	Capacitação realizada com os técnicos/extensionistas da EMATER sobre Geoprocessamento
Capacitação	Curso Diagnose e Controle da Singatoka Negra e do Moko da Bananeira	Manaus/AM	05 a 07 de outubro	4	Engenheiros agrônomos e responsáveis pela defesa fitossanitária	Capacitação de Engenheiros agrônomos na temática fitossanitária para identificação e caracterização das doenças sigatoka negra e moko da bananeira.
Capacitação	Capacitação em Boas Práticas de Fabricação	São José de Mipibu/RN	29 a 30 de setembro	20	Fiscais agropecuários da área animal	Capacitação de fiscais agropecuários na área animal nos requisitos de Boas Práticas de Fabricação (BPF)
Capacitação	Curso de Transferência de Embriões em Bovinos	Viçosa/MG	14 a 17 de setembro	3	Técnicos do Idiarn	Capacitação de técnicos do IDIARN quanto ao tema de Transferência de Embriões em Bovinos
Capacitação	Curso Internacional de Capacitação em Moscas das Frutas de Importância Econômica e Quarentenária	Juazeiro/BA	13 a 23 de setembro	5	Técnicos do Idiarn	Atualização e capacitação de técnicos do IDARN lotados nos setores de pesquisa, monitoramento e manejo em moscas das frutas.
Capacitação	Capacitação dos beneficiários do Projeto Piloto de Combate à Desertificação	Parelhas Carnaúba dos Dantas Equador	29 de março a 27 de abril	100	Beneficiários do Piloto de Desertificação	Capacitação de agricultores quanto a relação causa-efeito no desenvolvimento do processo de desertificação.
Capacitação	Capacitação em Pré Natal com Ênfase no Acolhimento e Classificação de Risco	Caico/RN Natal/RN Pau dos Ferros/RN	04 de março a 30 de setembro	786	Servidores Públicos da área da saúde que atuam na Rede Materno Infantil	Capacitação de servidores públicos da área da saúde que atuam na Rede Materno Infantil do RN

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Capacitação	Curso de Protocolo de Atenção Materno Infantil do Rio Grande do Norte	Mossoró/RN Caico/RN Natal/RN	16 de junho a 15 de out	172	Servidores Públicos da área da saúde que atuam na Rede Materno Infantil	Capacitação de servidores públicos da área da saúde que atuam no atendimento integral à saúde da mulher e do neonato
Capacitação	Capacitação para orientação, aquisição de itens e prestação de contas dos Projetos de Inovação Pedagógica - PIP, 2ª edição em Natal/RN	Natal/RN	13 a 20 de abril	308	Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores, Tesoureiros e Articuladores das DIREC	Capacitados de 308 Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores, Tesoureiros e Articuladores das DIREC
Capacitação	Workshop para Elaboração do Diagnóstico do Plano Estratégico de Articulação Estado e Municípios do Rio Grande do Norte	Natal/RN	30 de maio a 03 de junho	444	Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores que atuam na área da Educação	Construção do documento norteador que subsidiará a elaboração do Plano Estratégico de Articulação Estado-Municípios.
Capacitação	Seminário de Planejamento Estratégico para Articulação Estado e Municípios do RN.	Natal/RN Caico/RN Natal/RN Pau dos Ferros/RN	26 de agosto a 02 setembro	366	Gestores e servidores que atuam na área da Educação	Elaboração do Plano Estratégico visando o cumprimento das metas do Plano Estadual e dos Planos Municipais de Educação.
Capacitação	Formação dos Orientadores da 3ª Edição do PIP.	Natal/RN	13 a 15 de setembro	22	Orientadores do Projeto de Inovação Pedagógica - PIP	Formação realizada com 22 orientadores do Projeto de Inovação Pedagógica - PIP 3ª Edição.
Capacitação	Seminário de Orientação para orientadores dos Projetos de Inovação Pedagógica - PIP 3ª EDIÇÃO	Natal/RN Pau dos Ferros/RN	05 a 06 de outubro	677	Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC.	Participantes qualificados/capacitados por meio de seminário de orientação para os orientadores dos projetos de inovação pedagógica - PIP.

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Capacitação	Oficina de Orientação e Elaboração de Projetos de Inovação Pedagógica PIP - 3ª EDIÇÃO,	Natal/RN Pau dos Ferros/RN	17 a 20 de outubro 25 a 26 de outubro	631	Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC.	Participantes qualificados/capacitados por meio de oficinas de orientação e elaboração dos projetos de inovação pedagógica - PIP.
Capacitação	Capacitação para Construção e Validação das Matrizes de Referência das Avaliações do SIMAIS	Natal/RN	19 de novembro	65	Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC.	Equipe pedagógica capacitada para a construção e validação das matrizes de referência das Avaliações do SIMAIS
Capacitação	Workshop para construção e validação das matrizes de referência das avaliações do SIMAIS	Natal/RN	02 de dezembro	80	Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC.	Construção e validação das matrizes de referência de cada processo avaliativo do SIMAIS
Capacitação	Workshop para construção de bancos de itens das avaliações - SIMAIS	Natal/RN	10 a 12 de dezembro	147	Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC.	Construção de bancos de itens específicos para os processos avaliativos do SIMAIS
Capacitação	Work Shop de análise de processos	Natal/RN	11 a 13 de abril	51	Profissionais da Rede Pública de Saúde	Realização do mapeamento dos processos da coordenação de recursos humanos e de hospitais objetivando o aprimoramento e melhoria dos serviços.
Capacitação	11º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	Foz de Iguaçu/PR	14 a 17 de março	3	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Capacitação de 03 servidores públicos que atuam na área estratégica de compras governamentais, especificamente, no que tange aos procedimentos de licitação-pregão

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Capacitação	Curso de Condutores de Veículos de Emergência - CCVE	Natal/RN	16 de maio a 11 de novembro	75	Servidores Públicos que atuam na área de Segurança Pública	Capacitação de servidores públicos da SESED que exerce a função de condutor de veículos de emergência
Capacitação	Curso Retenções de Tributos na Administração Pública, EFD-REINF e DCTFWEB, novas Declarações Acessórias do SPED	João Pessoa/PB	15 a 17 de junho	6	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos	Servidores capacitados para fazer a análise das notas fiscais e realizar corretamente a retenção e o recolhimento dos tributos federais e municipais.
Capacitação	Curso de Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico	Natal/RN	18 a 20 de julho 16 a 18 de novembro	42	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Capacitação de 42 servidores públicos que atuam na área estratégica de compras governamentais, especificamente, no que tange a elaboração de termo de referência e projeto básico
Capacitação	Curso de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil de Forma Integrada na Administração Pública	Recife/PE	12 a 15 de julho	2	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de orçamento, finanças e contabilidade	Capacitação de 2 servidores públicos que atuam na área estratégica de orçamento, finanças e contabilidade
Capacitação	Curso de Elaboração de Projetos	Natal/RN	27 a 29 de julho	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de planejamento	Capacitação 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de planejamento, especificamente, no que concerne a elaboração de projetos

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Capacitação	Curso Desenvolvimento de Competencias	Natal/RN	28 a 29 de julho	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos	Capacitação 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de recursos humanos, especificamente, no que tange ao tema desenvolvimento de competência
Capacitação	Curso Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos	Natal/RN	02 a 04 de agosto	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de planejamento	Capacitação 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de planejamento, especificamente, no que se refere ao monitoramento e avaliação de programas e projetos.
Capacitação	Curso Elaboração de Indicadores e Avaliação de Resultados na Administração Pública	Natal/RN	08 a 10 de agosto	30	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de planejamento	Capacitação 30 servidores públicos que atuam na área estratégica de planejamento, especificamente, no que se refere a elaboração de indicadores e avaliação de resultados na Administração Pública
Capacitação	Curso Licitação e Contratos Administrativos	Natal/RN	29 a 31 de agosto 25 a 27 de outubro	50	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Capacitação de 50 servidores públicos que atuam na área estratégica de compras governamentais, especificamente, no que diz respeito a licitação e contrato administrativo

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Capacitação	Curso Gestão de Pessoas Orientada para Resultado	Natal/RN	10 a 12 de agosto 16 a 18 novembro	55	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos	Capacitação 55 servidores públicos que atuam na área estratégica de recursos humanos, especificamente, no que diz respeito a gestão de pessoas orientada para resultado
Capacitação	Curso de Gestão de Documentos Públicos	Natal/RN	31 de agosto a 02 de setembro	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de patrimônio	Capacitação 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de patrimônio, especificamente, no que se refere a gestão de documentos públicos
Capacitação	Curso Mapeamento de Competencias	Natal/RN	24 a 26 de agosto	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos	Capacitação 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de recursos humanos, especificamente, no que diz respeito ao processo de mapeamento de competência
Capacitação	Curso de Negociador Policial	Natal/RN	19 a 30 de setembro	30	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam da Segurança Pública	Capacitação 30 servidores públicos que atuam na área de segurança pública, especificamente, no que tange ao tema negociador policial.
Capacitação	Curso Básico de Inteligencia de Segurança Pública	Natal/RN	03 a 07 de julho 12 a 16 de setembro 07 a 11 de novembro	75	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam da Segurança Pública	Capacitação 75 servidores públicos que atuam na área de segurança pública, especificamente, na temática básico de inteligência

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Capacitação	Curso de Orçamento e Cálculo do BDI de Obras Cíveis Públicas e/ou Privadas	Natal/RN	19 a 21 de agosto	11	Técnicos das UES, UGP e Parceiros do Projeto	Capacitação de 11 técnicos da UGP/UES que atuam na área de Engenharia, mas especificamente, no que diz respeito a orçamento e cálculo de BDI de obras cíveis públicas e/ou privadas.
Capacitação	Curso de Gestão Estratégica em Segurança Pública	Natal/RN	31 de agosto a 02 de setembro	30	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam da Segurança Pública	Capacitação 30 servidores públicos que atuam na área de segurança pública, especificamente, quanto a temática gestão estratégica em segurança pública.
Capacitação	Curso de Tiro Defensivo Método Giraldi	Natal/RN	29 de agosto a 03 de setembro 12 a 17 de setembro 19 a 24 de setembro 28 de setembro a 01 de outubro	118	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam da Segurança Pública	Capacitação 118 servidores públicos que atuam na área de segurança pública, especificamente, no que diz respeito ao tema tiro defensivo pelo método giraldi
Capacitação	Curso Regime Diferenciado de Contratações - RDC	Natal/RN	29 a 31 de agosto	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Capacitação de 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de compras governamentais, especificamente, no que tange aos procedimentos de Regime Diferenciado de Contratação
Capacitação	Curso Gestão de Frotas de Veículos	Natal/RN	29 a 31 de agosto	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de patrimônio	Capacitação 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de patrimônio, especificamente, no que se refere a gestão de frota de veículos

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Capacitação	Curso de Capacitação em Motopatrulhamento	Natal/RN	17 a 27 de outubro	30	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam da Segurança Pública	Capacitação 30 servidores públicos que atuam na área de segurança pública, especificamente, quanto a temática motopatrulhamento
Capacitação	Curso de Instrutor de Mergulho Profissional da Segurança Pública	Natal/RN	03 a 15 de outubro	10	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam da Segurança Pública	Capacitação 10 servidores públicos que atuam na área de segurança pública, especificamente, no que diz respeito ao tema instrutor de mergulho
Capacitação	Curso de Mergulho Profissional Básico de Segurança Pública	Natal/RN	01 a 23 de setembro	15	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam da Segurança Pública	Capacitação 15 servidores públicos que atuam na área de segurança pública, especificamente, no que tange ao tema de mergulho profissional básico.
Capacitação	Curso de Supervisor de Mergulho Profissional da Segurança Pública	Natal/RN	26 de setembro a 01 de outubro	15	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam da Segurança Pública	Capacitação 15 servidores públicos que atuam na área de segurança pública, especificamente, no que se refere a supervisão de mergulho
Capacitação	Curso de Modelagem de Processos de Negócios - BPM	Natal/RN	17 a 21 de outubro	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de Gestão de TI	Capacitação 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de Gestão de TI, especificamente, quanto ao tema modelagem de processos de negócios.

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Capacitação	Curso Contabilidade Pública	Natal/RN	05 a 07 de outubro	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de orçamento, finanças e contabilidade	Capacitação de 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de orçamento, finanças e contabilidade.
Capacitação	Simpósio de Ocorrências de Alta complexidade e Operações especiais	Natal/RN	18 a 19 de novembro	100	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam da Segurança Pública	Capacitação 100 servidores públicos que atuam na área de segurança pública, especificamente, quanto a temática ocorrências de alta complexidade e operações especiais
Capacitação	Curso de Orçamento Público	Recife/PE	22 a 25 de agosto	2	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de orçamento, finanças e contabilidade	Capacitação de 2 servidores públicos que atuam na área estratégica de orçamento público
Capacitação	Curso Gestão Orientada para Resultados no Serviço Público	Natal/RN	19 a 21 outubro	26	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos	Capacitação 26 servidores públicos que atuam na área estratégica de recursos humanos, especificamente, no que diz respeito a gestão orientada para resultados no serviço público.

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Capacitação	Curso SICONV	Natal/RN	14 a 14 de setembro	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Capacitação de 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de compras governamentais, especificamente, no que diz respeito ao tema SICONV.
Capacitação	Curso Analise Forense Computacional	Natal/RN	26 a 30 de setembro	30	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam da Segurança Pública	Capacitação 30 servidores públicos que atuam na área de segurança pública, especificamente, no que se refere a temática de análise forense computacional
Capacitação	Curso e-Social Voltado para Administração Pública	Natal/RN	13 a 14 de setembro	28	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos	Capacitação 28 servidores públicos que atuam na área estratégica de recursos humanos, especificamente, no que diz respeito ao tema de eSocial
Capacitação	Curso Elaboração de Termo de Referencia em TI	Natal/RN	12 a 14 de setembro	30	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de Gestão de TI	Capacitação 30 servidores públicos que atuam na área estratégica de Gestão de TI, especificamente, com relação a elaboração de termo de referencia em TI

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Capacitação	20º Congresso Brasileiro de Contabilidade	Fortaleza/CE	11 a 14 de setembro	6	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de orçamento, finanças e contabilidade	Capacitação de 6 servidores públicos que atuam na área estratégica de contabilidade pública
Capacitação	Curso Gestão e Fiscalização de Contratos na Administração Pública	Natal/RN	19 a 21 de setembro	30	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Capacitação de 30 servidores públicos que atuam na área estratégica de compras governamentais, especificamente, no que diz respeito a gestão e fiscalização de contratos na Administração Pública
Capacitação	Curso de Planejamento e Estratégias de Mídias Sociais para Instituições Públicas	Natal/RN	17 a 18 de novembro 29 a 30 de novembro	61	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de planejamento	Capacitação 61 servidores públicos que atuam na área estratégica de planejamento, especificamente, no que se refere ao planejamento e estratégias em mídias sociais.
Capacitação	Curso Gestão de Contratos e Convênios	Natal/RN	30 de novembro a 02 de dezembro	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Capacitação de 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de compras governamentais, especificamente, no que diz respeito a gestão de contratos e convênios

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Capacitação	curso Auditoria e Controle Interno no Serviço Público	Natal/RN	25 a 27 de outubro	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de orçamento, finanças e contabilidade	Capacitação de 25 servidores públicos que atuam na área de orçamento, finanças e contabilidade, especificamente, no que diz respeito a auditoria e controle interno no serviço público
Capacitação	Curso de Desenvolvimento de Competências Gerenciais	Natal/RN	20 de outubro a 02 de dezembro	30	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos	Capacitação 30 servidores públicos que atuam na área estratégica de recursos humanos, especificamente, no que concerne ao desenvolvimento de competências gerenciais
Capacitação	Curso de Planejamento e Gestão Estratégica	Natal/RN	18 de outubro a 30 de novembro	30	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de planejamento	Capacitação 30 servidores públicos que atuam na área estratégica de planejamento, especificamente, no que diz respeito ao planejamento e gestão estratégica
Capacitação	Curso Administração Financeira e Orçamentária	Natal/RN	08 a 10 de novembro	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de orçamento, finanças e contabilidade	Capacitação de 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de administração financeira e orçamentária

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Capacitação	Curso Gestão de Controle Patrimonial - Mudanças, aspectos e rotinas da administração patrimonial	Natal/RN	22 a 24 de novembro	26	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de patrimônio	Capacitação 26 servidores públicos que atuam na área estratégica de patrimônio, com relação a gestão e controle patrimonial
Capacitação	Curso Execução e controle de Projetos	Natal/RN	05 a 07 de dezembro	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de planejamento e do grupo de trabalho do Governança Inovadora	Capacitação 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de planejamento, especificamente, no que concerne a execução e controle de projetos
Capacitação	Curso Planejamento de Projetos	Natal/RN	28 a 30 de novembro	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de planejamento e do grupo de trabalho do Governança Inovadora	Capacitação 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de planejamento, especificamente, no que concerne a elaboração de projetos
Capacitação	Curso Elaboração de Edital	Natal/RN	23 a 25 de novembro	26	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Capacitação de 26 servidores públicos que atuam na área estratégica de compras governamentais, especificamente, no que diz respeito a elaboração de edital

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Capacitação	Capacitação das ATER para o Edital 04/2015.	Natal/RN	30a 31 de agosto	44	Presidentes dos Conselhos Municipais (CMDS), Presidentes de Associações, Técnicos do Projeto e Parceiros Públicos e Privados	Técnicos das ATER capacitados para o Edital 04/2015.
Capacitação	Curso de Gestão da Piscicultura e da Pesca	São José de Mipibu/RN	08/08/2016	19	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto	Capacitação de 19 Técnicos da EMATER na área de Gestão da Piscicultura e da Pesca
Capacitação	Capacitação sobre o trâmite processual para obtenção de registro sanitário no Ministério da Agricultura	Natal/RN	15 de março	60	Público alvo do Projeto, parceiros, autoridades, gestores e técnicos envolvidos.	Estreitamento das relações entre organizações produtivas, equipes de ATER e Fiscais Agropecuários do Ministério da Agricultura. Apropriação por parte das organizações produtivas e das empresas de ATER, do trâmite processual junto ao ministério para obtenção do registro sanitário.
Divulgação	21ª Feira Internacional de Artesanato - FIART	Natal/RN	22 a 31 de janeiro		Artesãos do RN, Parceiros Públicos e Privados e Visitantes	Promover a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
Divulgação	Feira de Municípios e Produtos Turísticos FEMPTUR.	Natal/RN	17 a 18 de março	4	Trade Turístico.	Participação de técnicos do turismo para divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado,

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
						como a castanha e o artesanato local
Divulgação	WTM Latin America 2016.	São Paulo/SP	29 a 31 de março	4	Trade Turístico.	Participação de técnicos do turismo para divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar no exterior, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local
Divulgação	Feira de Viagens Mundo Abreu 2016.	Lisboa/Portugal	07 a 08 de abril	4	Trade Turístico.	Participação de técnicos do turismo para divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar no exterior, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Divulgação	39ª edição da AVIESP: Expo de Negócios em Turismo.	Campinas/SP	08 e 09 de abril	5	Trade Turístico.	Participação de técnicos do turismo para divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar no exterior, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local. Registre-se que no evento o Rio Grande do Norte ganhou o prêmio TOP AVIESP Destino do Brasil.
Divulgação	Evento de Difusão do Artesanato Potiguar -Dia do Artesanato	Natal/RN	19 de março	800	Artesãos do RN, Parceiros Públicos e Privados e Visitantes	Promover a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
Divulgação	Festival de Bossa e Jazz de Mossoró/RN	Mossoró/RN	25 e 26 de maio	5.000	População local, visitantes e turistas	Promoção e divulgação de compositores, músicos e interpretes que compõem o cenário musical jazzístico nacional e internacional, colocando os destinos onde acontece no circuito dos grandes festivais no Brasil. Além da realização de workshops musicais, oficinas sócio ambientais gratuitas, focando na qualificação de jovens para o mercado de produção musical visando o crescimento profissional de estudantes de música e músicos da região.

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Divulgação	Fest Bossa & Jazz em São Miguel do Gostoso/RN.	São Miguel do Gostoso/RN	27 a 28 de maio	8.000	População local, visitantes e turistas	Promoção e divulgação de compositores, músicos e interpretes que compõem o cenário musical jazzístico nacional e internacional, colocando os destinos onde acontece no circuito dos grandes festivais no Brasil. Além da realização de workshops musicais, oficinas sócio ambientais gratuitas, focando na qualificação de jovens para o mercado de produção musical visando o crescimento profissional de estudantes de música e músicos da região.
Divulgação	22ª edição da feira de Turismo BNT Mercosul (Brasil).	Itajaí/SC	20 a 21 de maio	7.000	Operadores, agentes de viagens, delegação de jornalistas, representantes de empresas que organizam viagens de incentivo e eventos profissionais que atuam na atividade turística	Realização de negócios através das atividades como: feira de negócios, capacitações, vistas técnicas e Road shows, tendo como meta fundamental fortalecer, promover e profissionalizar o turismo nacional, por meio da oportunidade do setor empresarial dinamizar seus negócios junto aos operadores e agentes de viagem, garantindo, assim, a promoção e o fortalecimento de importantes destinos e atrativos turísticos, em parceria com Estados e Municípios.

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Divulgação	XXXVI CBGTUR-CONGRESSO BRASILEIRO DOS GUIAS DE TURISMO	São Luís/MA	27/05/2016	1.000	Guias de turismo, estudantes e turistas (acompanhantes) vindos de todos os estados brasileiros.	Participação de técnicos do turismo para divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar no exterior, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local.
Divulgação	11º FESTIVAL DE TURISMO DAS CATARATAS	Foz do Iguaçu/PR	15 a 17 de junho	6.000	Agentes de viagem, operadores de turismo nacionais e internacionais, meios de hospedagens, destinos e atrativos turísticos, guias de turismo, cias aéreas, empresas de alimentação e transportes, as instituições governamentais e privadas, imprensa especializada e profissionais de áreas afins.	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local.
Divulgação	FAMTOUR	Mossoró, Areia Branca, Dunas do Rosado-Porto do Mangue, Galinhos, Apodi, Portalegre, Martins, São Gonçalo do Amarante, Natal	24 a 29 de maio	50	Operadores de Viagens e repórteres	Os jornalistas e operadores de viagens conheceram vários lugares no nosso RN, e informaram que o RN possui roteiros riquíssimos com todos esses atrativos; uma aposta bem interessante de turismo regional para ao visitante

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
		e São Miguel do Gostoso				
Divulgação	II FEIRA DE ARTESANATO TALENTOS DO VALE DO AÇU	Assu/RN	21 a 24 de junho	2.000	Artesãos do RN, Parceiros Públicos e Privados e Visitantes	Promover a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
Divulgação	20ª edição da FEIRA AVIRRP - Encontro Nacional das Agências de Viagem.	Ribeirão Preto/SP	05/08/2016	2.500	Agentes de viagens e profissionais diretos e indiretos do turismo nacional e internacional	Divulgação das potencialidades turísticas do Estado de forma destacada no evento.
Divulgação	12º Festival Cultural e Gastronômico da Pipa	Tibau do Sul-Pipa/RN	16 a 24 de setembro	45.000	População local, visitantes e turistas	Consolidação de um dos principais pontos turístico do nosso RN e divulgação da nossa culinária local. A principal contribuição é a integração do turismo com a cultura e os aspectos sociais realizados pelo evento, permitindo resultados positivos para o projeto que tem como proposta o desenvolvimento
Divulgação	FEIRA DE ARTESANATO DOS MUNICÍPIOS DO SERIDÓ - FAMUSE	Caicó/RN	27 a 31 de julho	2.000	Artesãos do RN, Parceiros Públicos e Privados e Visitantes	Promover a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
Divulgação	XVII FEIRA DE ARTESANATO E PRODUTOS DA TERRA - MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE	Campo Grande/RN		1.500	Artesãos do RN, Parceiros Públicos e Privados e Visitantes	Promover a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Divulgação	Press Tour para jornalistas.		23 a 29 de agosto	105	Jornalista Internacionais e Nacionais	Visitação a vários pontos turísticos no interior do RN, para a inserção do RN nas vitrines internacionais publicadas em diversos meios da mídia
Divulgação	Fest Bossa & Jazz em Natal e Pipa.	Natal/RN Tibau do Sul- Pipa/RN	24/08/2016	10.000	População local, visitantes e turistas	Promoção e divulgação de compositores, músicos e interpretes que compõem o cenário musical jazzístico nacional e internacional, colocando os destinos onde acontece no circuito dos grandes festivais no Brasil. Além da realização de workshops musicais, oficinas sócio ambientais gratuitas, focando na qualificação de jovens para o mercado de produção musical visando o crescimento profissional de estudantes de música e músicos da região.
Divulgação	Rodada de Negócios BNT MERCOSUL	Argentina, Chile e Peru.	25/08/2016	650	Trade Turístico.	No evento houve um grande número de visitantes no estande do RN, onde foi distribuídos produtos agrícolas como castanha de caju e material de divulgação dos Polos turísticos do RN.
Divulgação	22ª MULTIFEIRA BRASIL MOSTRA BRASIL	Natal/RN	02 a 11 de setembro	100.000	Artesãos do RN, nacionais e internacionais, Parceiros Públicos e Privados e Visitantes	Promover a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Divulgação	44º EXPO ABAV Expo Internacional de Turismo.	São Paulo/SP	28 a 30 de setembro	5.000	Trade Turístico.	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar no exterior, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local.
Divulgação	FIT América Latina.	Buenos Aires/AR	01 a 04 de outubro	10.000	Trade Turístico.	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar no exterior, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local.
Divulgação	3º Edição da EXPO Abreu Mercado de Viagens de Inverno 2016	Lisboa/Portugal	22 a 23 de outubro	40.000	Trade Turístico.	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar no exterior, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local.

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Divulgação	6º Festival do Turismo de João Pessoa	João Pessoa/PB	21 a 22 de outubro	3.860	Trade Turístico.	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local
Divulgação	Road Show Brasil 2016 - SOL E FÉRIAS NUM BRASIL EXÓTICO	Lisboa/Portugal	21 a 27 de outubro	700	Trade Turístico.	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar no exterior, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local. Registre-se que no evento o Rio Grande do Norte ganhou o premio TOP AVIESP Destino do Brasil.
Divulgação	VIII Festival Gastronômico de Albacora Baía Formosa	Baía Formosa/RN	18 a 20 de novembro	20.000	Trade Turístico.	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Divulgação	Evento 28º Festival de Turismo de Gramado-FESTURIS nos dias 03 a 06 de novembro.	Gramado/RS	03 a 06 de novembro	25.000	Trade Turístico.	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local
Divulgação	Lançamento do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional da SEEC - SIMAIS	Natal/RN	18 de outubro	205	Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC.	Disseminação do Sistema junto à comunidade escolar e sociedade.
Divulgação	"Exposição para Fortalecimento da Cultura e da Economia Indígena - Festa da Castanha"	João Câmara/RN	27/08/2016	300	Indígenas da Comunidade Mendonça do Amarelão; parceiros; comunidades e municípios circunvizinhos; e movimentos sociais.	Participação do Estado na construção de uma política de incentivo ao protagonismo social, econômico e cultural das comunidades indígenas, no intuito de definir uma proposta operacional de transversalidade de ações que atendam ao exposto, sem deixar de observar as salvaguardas sociais, que orientam para o atendimento e fortalecimento dos grupos mais vulneráveis, dentre os quais os povos indígenas
Divulgação	22ª EXPOLAJES	Lajes/RN	02 a 04 de setembro	10.000	Público alvo do Projeto, parceiros, autoridades, gestores e técnicos envolvidos.	Promoção a inclusão produtiva através do fortalecimento das cadeias e arranjos produtivos locais com sustentabilidade e foco no acesso aos mercados para os agricultores familiares do

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
						território Sertão Central Cabugi Litoral Norte.
Mobilização	Oficina para Elaboração do Plano Estratégico e de Marketing Turístico para o Rio Grande do Norte no Polo Costa Branca	Mossoró/RN	16 de fevereiro	43	Membros do Conselho de Turismo do Polo Costa Branca: prefeitos municipais, secretários de turismo, associações de classe, iniciativa privada, instituições de ensino superior e comunidade organizada.	Participação e acompanhamento da Oficina para Elaboração do Plano Estratégico e Marketing Turístico do RN
Mobilização	Oficina para Elaboração do Plano Estratégico e Marketing Turístico para o Rio Grande do Norte no Polo Serrano	Luís Gomes/RN	17 de fevereiro	59	Membros do Conselho de Turismo do Polo Serrano: prefeitos municipais, secretários de turismo, associações de classe, iniciativa privada, instituições de ensino superior e comunidade organizada.	Participação e acompanhamento da Oficina para Elaboração do Plano Estratégico e Marketing Turístico do RN

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Mobilização	Oficina para Elaboração do Plano Estratégico e Marketing Turístico do Rio Grande do Norte no Polo Agreste-Trairi	Nova Cruz/RN	19 de fevereiro	35	Membros do Conselho de Turismo do Polo Agreste-Trairi: prefeitos municipais, secretários de turismo, associações de classe, iniciativa privada, instituições de ensino superior e comunidade organizada.	Participação e acompanhamento da Oficina para Elaboração do Plano Estratégico e Marketing Turístico do RN, com a equipe de Consultores da SOLIMAR.
Mobilização	Oficina para Elaboração do Plano Estratégico e Marketing Turístico para o Rio Grande do Norte no Polo Costa Dunas	Natal/RN	25 de fevereiro	57	Membros do Conselho de Turismo do Polo Costa Dunas: prefeitos municipais, secretários de turismo, associações de classe, iniciativa privada, instituições de ensino superior e comunidade organizada.	Participação e acompanhamento da Oficina para Elaboração do Plano Estratégico e Marketing Turístico do RN
Mobilização	Oficina para Elaboração do Plano Estratégico e Marketing do Turismo para o Rio Grande do Norte no Polo Seridó	Cerro Corá/RN	22 de fevereiro	42	Membros do Conselho de Turismo do Polo Seridó: prefeitos municipais, secretários de turismo, associações de classe, iniciativa privada, instituições de ensino superior e comunidade organizada.	Participação e acompanhamento da Oficina para Elaboração do Plano Estratégico e Marketing Turístico do RN
Mobilização	Oficina Regional de Gestores de Economia Solidária da Região Nordeste	Natal/RN	12 a 13 de setembro	80	Público alvo do Projeto, parceiros, autoridades, gestores e técnicos envolvidos.	Compartilhamento de experiências entre os representantes dos municípios com base no quadro síntese sobre o panorama da economia solidária em cada municípios

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Mobilização	Assinatura dos Convênios de Repasse de Recursos Financeiro por meio do Caixa Escolar	Natal/RN	08/06/2016	157	Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC.	Realização do evento de Assinatura dos Convênios de Repasse de Recursos Financeiro por meio do Caixa Escolar
Mobilização	Visita Técnica de alunos do Curso Técnico em Administração do IFRN, na SEPLAN	Natal/RN	17/08/2016	40	Público alvo do Projeto, parceiros, autoridades, gestores e técnicos envolvidos.	Realização de vista técnica para conhecer a estrutura organizacional do Estado, entender o funcionamento da Secretaria de Planejamento, bem como os aspectos da organização do planejamento da Gestão Pública Estadual e entender aspectos de elaboração dos instrumentos do ciclo orçamentário do Estado
Planejamento	Reunião de Avaliação da Percepção dos Subprojetos pelos Beneficiários dos Subprojetos dos PINS, PSA e Membros dos CMDS	Natal/RN	12 de abril	50	Beneficiários dos Subprojetos dos PINS e PSA e Membros dos CMDS.	Realizado levantamento de subsídios para consolidação da avaliação da percepção dos Subprojetos pelos Beneficiários dos PINS e PSA e Membros dos CMDS.
Planejamento	II REUNIÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O NORDESTE BRASILEIRO	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A - EMPARN,	18 e 19 de fevereiro	26	Representantes dos Centros Estaduais de Meteorologia do Nordeste	Apresentação da Análise e Previsão Climática para a Região Nordeste, referente ao período de março a maio para a região Nordeste do Brasil
Planejamento	Oficinas de Apresentação do Produto 1- Diagnóstico Estratégico do PDITS dos Polos Agreste/Trairi e Polo Serrano	Santa Cruz/RN	07 a 09 de junho	73	Trade Turístico.	Apresentação e validação do Produto 1 do PDITS, Diagnóstico Estratégico dos Polos Serrano e Agreste/Tairi com a solicitação de algumas alterações. Elaborada a Matriz SWOT e as Estratégias para o Plano de Ações.

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
Planejamento	Oficinas para Apresentação e Validação dos PDITS - versão final - e Apresentação do Produto III do Plano Estratégico e Marketing Turístico do RN	Natal/RN Areia Branca/RN Patu/RN Caicó/RN Serra de São Bento/RN	25, 29, 30 e 31 de agosto; 01 de setembro	244	Trade Turístico.	Apresentação e validação PDTIS dos Polos Serrano e Agreste-Trairi pela Consultora ITEC bem como o produto 3 - Diagnóstico do Turismo do RN pela Solimar International que também realizou oficina para construção das estratégias para o Planejamento Estratégico e Marketing para o Turismo do RN.
Planejamento	Apresentação e validação dos produtos 4 e 5 e receber insumos para o produto 6 do Plano Estratégico e Marketing para o Turismo do RN	Natal/RN Grossos/RN Apodi/RN Passa e Fica/RN Currais Novos/RN	06 a 14 de dezembro	248	Municípios integrantes do Polo CostaBranca, Serrano, Seridó, Costa das Dunas e Agreste-Trairi e demais membros do conselho de turismo e convidados	Validação das Estratégias e Plano de Marketing e definição das prioridades, bem como a obtenção dos subsídios para a elaboração do plano de investimento.
Planejamento	Seminário de construção do planejamento estratégico e alinhamento organizacional das centrais do cidadão	Natal/RN	10/11/2016	27	Público alvo do Projeto, parceiros, autoridades, gestores e técnicos envolvidos.	Discussão para a construção do planejamento estratégico e alinhamento organizacional das centrais do cidadão
Sensibilização	XI Encontro Nacional da ASA - Articulação do Semiárido	Mossoró/RN	21/11/2016	500	Público alvo do Projeto, parceiros, autoridades, gestores e técnicos envolvidos.	Realização do evento promoveu a troca de conhecimento, práticas, saberes e fazeres contribuindo para a consolidação das relações solidárias e das políticas de convivência com o Semiárido Brasileiro.
Sensibilização	XII ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura	Salvador/BA	15/11/2016	1	Público alvo do Projeto, parceiros, autoridades, gestores e técnicos envolvidos.	O encontro permitiu o conhecimento e atualização em diversas temáticas da área da cultura, com exercício da troca de experiência vislumbrando a

Tipo do evento	Nome do evento	Local do evento	Início do evento	Nº de Participantes	Público Alvo Executado	Resultado Alcançado
						multiplicação no locus de atuação.